



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
GABINETE DO PREFEITO



Lei 848/2013
PLANO PLURIANUAL
EXERCÍCIO FINANCEIRO
2014-2017



GESTÃO: PAULO POMBO TOCANTINS

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – PA
Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176
C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

LEI N.º 848/2013

PLANO

PLURIANUAL

DE PARAGOMINAS-PA

PPA- 2014/2017.

LEI Nº 848/2013

DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013.

***DISPÕE SOBRE O PLANO
PLURIANUAL DE PARAGOMINAS,
PARA O PERÍODO 2014 - 2017 E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

Faço Saber a todos os habitantes do Município de Paragominas, que a Câmara Municipal de Paragominas aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPITULO I

Do Planejamento Governamental e do Plano Plurianual

- Art.1º** Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de Paragominas para o período 2014-2017, em cumprimento ao disposto no artigo 165, Inciso I e § 1º da Constituição Federal.
- Art 2º** - O Planejamento Governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orientam as escolhas das políticas públicas municipais.
- Art 3º** - O PPA 2014-2017 é um instrumento de Planejamento Governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de organizar e viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e a ação governamental para além de um ano fiscal, possibilitando a execução de um projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo, e orientando a definição das prioridades para elaboração dos orçamentos anuais.



Art. 4º O PPA 2014-2017 terá como diretrizes estratégicas, que serão estruturadas em programas, os seguintes pontos:

- I. Interação e convergência das políticas municipais destinadas à promoção de emprego e renda, à promoção e proteção social e de gestão pública;
- II. Fortalecimento da cooperação entre governo e sociedade;
- III. Formação de parcerias com o governo estadual e federal através da celebração de convênios, prioritariamente nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e ações de geração de emprego e renda;
- IV. Articulação e parcerias com instituições privadas e organizações não governamentais (ONGs) e organismos internacionais,
- V. Garantir a responsabilidade fiscal, ampliando a eficiência tributária e o controle sobre os gastos públicos,
- VI. Cumprimento das metas fiscais relativas ao resultado primário e nominal do Anexo II, parte integrante desta Lei,
- VII. Promover a melhoria da eficiência e aumentar transparência nos atos de gestão do município,
- VIII. Valorização e respeito ao servidor público municipal, mediante implementação de programas de qualificação, aperfeiçoamento e melhoria salarial;
- IX. Promover concurso público para investidura no quadro de servidores públicos municipais,
- X. Proteção Social de Crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade,
- XI. Melhoria na qualidade do ensino público e valorização dos profissionais da educação,
- XII. Promoção do desenvolvimento social, combater a fome e a miséria, promovendo a assistência e a segurança alimentar e nutricional com a valorização da cultura alimentar paraense,
- XIII. Promoção ao acesso universal e de qualidade aos serviços de saúde pública, garantindo os investimentos necessários aos serviços de atenção básica de saúde, bem como os atendimentos de média e alta complexidade,

- XIV. Redução do déficit habitacional e promover a regularização das propriedades urbanas e rurais do município,
- XV. Melhorar o acesso da população ao saneamento básico (água potável, esgotamento sanitário e destinação do lixo)
- XVI. Valorização do esporte e lazer como meio de melhorias de qualidade de vida da população paraense;
- XVII. Ampliar o acesso à inclusão digital como ferramenta de cidadania e inclusão social,
- XVIII. Combater às desigualdades sociais, a violência e promover a garantia dos direitos humanos com atendimento especial aos grupos vulneráveis aos riscos de discriminação e marginalização social,
- XIX. Combater o trabalho infantil, a exploração sexual infanto-juvenil e o trabalho escravo no meio rural e nos centros urbanos,
- XX. Proporcionar a inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo o acesso aos serviços públicos essenciais,
- XXI. Implantar programas e ações educacionais e de saúde, visando minimizar e coibir situações de gravidez na adolescência, bem como, implementar atividades que concorram para permanência nas escolas,
- XXII. Fortalecer o Sistema de Controle Interno,
- XXIII. Ampliar os efeitos positivos da Mineração sobre a economia do município,
- XXIV. Fortalecer a população e a produção familiar rural,
- XXV. Melhorar as condições de tráfegos nas estradas vicinais e vias públicas do município,
- XXVI. Apoiar estrutural e financeiramente as manifestações culturais, religiosas e sociais no município,



CAPITULO II

Da Estrutura e Organização do Plano

Art. 5º O PPA 2014-2017 do Município de Paragominas, compreendendo os Órgãos da Administração Direta e Indireta, está ordenado na atuação do Governo Municipal sob a forma de **Programas**, agregando-os, por ações, objetivando assim, o melhor resultado da Administração Pública Municipal, com maior transparência na aplicação dos recursos públicos e na integração e compatibilização dos instrumentos básicos de Planejamento, orçamento e gestão.

§ 1º - Os programas do PPA serão apresentados em forma de planilha, contendo o nome do Programa, os objetivos, as Ações, a unidade orçamentária, as metas físicas e financeiras e o produto.

§ 2º - Para efeito desta Lei, considera-se:

I Plano: Instrumento de planejamento visando à organização da ação governamental, e a concretização dos objetivos pretendidos para o desenvolvimento econômico e social.

II Programa: Instrumento de planejamento visando alcançar os objetivos pretendidos para a expansão e aperfeiçoamento da ação governamental

III Ação: Instrumento de programação para alcançar um objetivo de um projeto ou programa, envolvendo um conjunto de atividades, limitadas no tempo, dos quais resulta um produto.

IV Objetivo: os resultados que se pretende alcançar com a realização das ações governamentais

V Produto: os bens e serviços produzidos em cada ação governamental na execução do programa

VI Metas: Quantificação dos objetivos em termos de produtos e resultados a alcançar.

§ 3º - Os valores constantes do Anexo desta Lei estão projetados com base

nos indicadores da economia nacional, no índice de crescimento das Transferências Constitucionais para Paragominas e no índice estabelecido para estimar a arrecadação de tributos municipais,

§ 4º - Os parâmetros e indicadores utilizados na projeção da previsão orçamentária do Plano Plurianual serão os mesmos parâmetros e indicadores a serem utilizados nas projeções dos anexos de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentária.

Art. 6º - Os programa constantes no PPA 2014-2017 estarão expressos nas LDOs (Lei de Diretrizes Orçamentárias e nas LOAs (Lei do Orçamento Anual)

Art. 7º O valor Global dos programas e das ações não serão limites à programação e à execução expressas nas Leis orçamentárias e nas leis de créditos adicionais,

CAPITULO III

Das Disposições Gerais

Art. 8º Esta lei entra em vigor a **partir de 1º de janeiro de 2014**, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Paragominas-PA. 13 de dezembro de 2013.



PAULO POMBO TOCANTINS

Prefeito do Município de Paragominas

MARIO ALVES CAETANO

Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

MARIA DAS GRAÇAS QUADROS M. SILVA

Secretária Municipal de Administração e Finanças

RENATO RODRIGUES CORDEIRO

Secretário Municipal de Governo

Prof. Mun. de Paragominas
Protocolo Geral
nº <u>MU.2A1</u>
Data: <u>13</u> / <u>12</u> / <u>13</u>
<u>Edna do Rêgo</u>
Funcionário

ANTONIO MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA

Secretária Municipal de Planejamento

MARCOS ANTONIO A. DO AMARAL

Secretário Municipal de Agricultura

ODILSON ANTONIO SILVA PICANÇO

Secretário Municipal de Urbanismo

DYJANE CHAVES AMARAL

Secretária Municipal de Assistência Social

OCEANIDES JOSÉ MOURÃO SANTA BRIGIDA

Secretário Municipal de Infra Estrutura

MOZIMEIRE P. DE SOUZA COSTA

Secretária Municipal de Educação

MARIA APARECIDA LUCIANO

Secretária Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

Secretário Municipal de Saúde

ARMINDO FELIPE ZAGALO NETO

Secretário Municipal de Meio Ambiente



Pref. Mun. de Paragominas
Protocolo Geral
nº <u>Mural</u>
Data: <u>13</u> / <u>12</u> / <u>13</u>
<u>Edmundo Raymundo</u>
Funcionário

APRESENTAÇÃO

Tenho a honra de apresentar ao Município de Paragominas, o Plano Plurianual – PPA, em cumprimento ao meu dever constitucional, especialmente, em atendimento ao previsto pelo inciso I do Parágrafo Primeiro do Artigo 165 da Constituição Federal de 1988.

A elaboração do PPA Municipal é o momento de formulação das políticas públicas municipais, estando a sua responsabilidade de elaboração a cargo do Poder Executivo.

Seu conteúdo deverá orientar a formulação das Leis Anuais de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei do Orçamento Anual – LOA, pelos próximos quatro anos, a partir de 2014 e, quanto mais próximo da realidade estiver o PPA, menos reformulações serão necessárias e, portanto, mais fácil poderá ser o acompanhamento das ações planejadas, consistindo em ganhos reais para o município de Paragominas, em termos de desenvolvimento econômico e social, qualidade de vida e sustentabilidade ecológica.

O Plano Plurianual, ora apresentado, foi igualmente consistente sob o aspecto fiscal, o que equivale a dizer que as metas dos programas e ações, com seus respectivos custos associados, foram cotizados com suas contrapartidas na projeção de receitas do município, de modo a que neste PPA, não fossem incluídas metas e objetivos inalcançáveis, pela simples impossibilidade se serem providos de qualquer fonte de financiamento.

Assim, ao apresentar o PPA e o correspondente Projeto de Lei que o institui, mais do que cumprir o meu dever como Prefeito eleita para o



mandato 2013-2016, tenho o verdadeiro prazer de compartilhar com as autoridades constituídas e com a nossa sociedade Paragominense, o que esta administração municipal está projetando para, no médio prazo, avançar definitivamente em direção a um futuro mais próspero e sustentável para todos nós e nossos descendentes.



MENSAGEM Nº _____/2013

ENCAMINHA O PLANO
PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO
DE PARAGOMINAS, PARA O
PERÍODO 2014 A 2017.

Excelentíssimo Senhor: **JOÃO BOSCO DA SILVA ALMEIDA**

Presidente da Câmara Municipal de Paragominas

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O Prefeito Municipal de Paragominas, Paulo Pombo Tocantins, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao que preceitua o artigo 165 da Constituição Federal, regulamentado pelo Decreto 2.829/98, complementado pelos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei 101/2000 e em consonância com a Lei Orgânica do Município em seu item XX do Art. 80, SEÇÃO VI, CAPÍTULO II, tem a honra de encaminhar a essa augusta Casa Legislativa, o Projeto de Lei que trata do Plano Plurianual – PPA, para o período 2014 a 2017.

O presente PPA, ora apresentado à discussão no Poder Legislativo Municipal, está organizado em capítulos, os quais abordam, em sequência, os seguintes temas: Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental; Prognóstico no Médio e no Longo Prazo (Macro-Objetivos e

Macrodesafios); Plano de Metas por Exercício Financeiro de cada Unidade Finalística; e Previsão Orçamentária por Programa e por Unidade Executora, de modo a oferecer a necessária transparência que possibilitará o acompanhamento das ações executivas ao longo dos quatro anos em que se projeta.

O conteúdo deste PPA deverá, uma vez sancionado o presente Projeto de Lei, orientar a formulação das Leis Anuais de Diretrizes Orçamentárias - LDO e da Lei Orçamentária Anual - LOA, pelos próximos quatro anos, evitando-se, destarte, desperdício de esforços e recursos públicos em ações não planejadas, que possam vir a onerar, além do suportável, as finanças municipais.

O Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental tem por objetivo dar a conhecer as tendências de crescimento da população, a base produtiva, o mercado de trabalho e a agricultura familiar, os desafios e avanços quanto à questão da pobreza e do analfabetismo, educação e saúde, de tal modo que se possa ter uma leitura dos momentos favoráveis e das dificuldades a enfrentar, na trilha do almejado Desenvolvimento Sustentável e da consequente melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs paragominenses e suas gerações futuras.

O Prognóstico, contendo os macro-desafios e os macro-objetivos, trazidos à baila pelas pesquisas de opinião da sociedade organizada, realizadas nesta região do Baixo Tocantins, por entidades de caráter insuspeito, delineia os rumos a perseguir e as estratégias a adotar, em busca dos objetivos já registrados anteriormente.

As metas, estabelecidas a partir dos indicadores socioeconômicos aferidos por diversas fontes de informação, como o Censo do IBGE, o SUS, o FUNDEB, entre outras, projetam uma evolução da situação atual,

em busca de um futuro com perspectivas concretas de realização no médio prazo.

Finalmente, as ações programáticas, organizadas em funções programáticas, de acordo com a Lei Federal 4.320/64, foram dimensionadas em indicadores e metas, com a finalidade de orientar a gestão municipal, na aplicação dos recursos públicos, compatibilizando os dispêndios em custeio e investimentos, com a capacidade financeira municipal.

Esse conjunto de dados, indicadores e projeções, organizado de forma criteriosa e transparente, em conjunto com a nossa sociedade, é que dá segurança e confiabilidade a este PPA, que esta Administração Municipal teve a ousadia de construir e, certamente, terá muito mais prazer em cumprir.

O valor global das receitas municipais destinadas para financiamento das ações quadrienais, previstas neste PPA foi estimado em **R\$ 1.176.659,58 (Um Bilhão Cento e Setenta e Seis Milhões, Seiscentos e Cinquenta e nove Mil, Duzentos e Quarenta e Oito Reais e Cinquenta e Oito Centavos)**,

que estão distribuídos em dois níveis de apropriação, referentes ao Poder Executivo e Legislativo, respectivamente.

A estimativa dos recursos para o Poder Legislativo obedeceu rigorosamente, ao disposto no artigo 29-A, inciso I e artigos 153, 158 e 159 da Constituição Federal.

A estimativa das fontes de financiamento para comportar as ações previstas neste PPA foi estabelecida, respeitando-se o limite definido para despesas com Educação e Saúde, de 25% e 15%, pela ordem,

incluindo a totalidade dos repasses das verbas federais consignadas em cada programa de natureza específica e a totalidade das receitas arrecadadas pela Prefeitura, com impostos e taxas, em consonância com o artigo 212 da Carta Magna (emenda constitucional nº 14, de 12.09.96) e artigo 77 do ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Ao encaminhar este Projeto de Lei, tratando do Plano Plurianual – PPA, para o município de Paragominas, o Executivo Municipal enfatiza que o mesmo foi discutido em duas audiências públicas e que recebeu varias contribuições da sociedade organizada local, numa clara demonstração de transparência e compartilhamento da gestão atual com a sociedade Paragominense, conferindo-se, por essa via, a necessária e indispensável legitimidade ao Plano que ora se apresenta à apreciação pelo egrégio Poder Legislativo Municipal.

Esse aporte metodológico, que trouxe para este Plano os mais exigentes fundamentos técnicos e legais, acrescidos da legitimidade conferida pela sociedade nas audiências públicas, investe a todos os mandatários eleitos pelo voto popular, na condição de GESTORES DA COISA PÚBLICA MUNICIPAL, da maior responsabilidade em cumprir e fazer cumprir o que se projeta estatuir, neste momento, para o próximo quadriênio 2014 – 2017.

Portanto, é pela convicção dessa responsabilidade, mais do que pelo dever imposto pelas obrigações legais que o cargo de Chefe do Executivo Municipal impõe, que rogo à Vossas Excelências, igualmente

responsáveis pelos destinos do povo, que em vós depositou sua confiança, que analisem com cautela, bom-senso e isenção de ânimos, este Projeto de Lei, objetivando a sua aprovação, para que possamos todos nos orgulhar, pela oportunidade que Deus ora nos concede, de promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar de toda a população Paragominense.

Paragominas, 30 de Outubro de 2013



PAULO POMBO TOCANTINS
Prefeito Municipal de Paragominas

ANEXO I

DIAGNÓSTICO SOCIO ECONÔMICO E

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

INTRODUÇÃO

O recente ciclo de desenvolvimento brasileiro vem sendo impulsionado por políticas públicas que combinam a forte participação do Estado nos investimentos econômicos com fins de promover a redução das desigualdades sociais. Essas políticas têm um elemento comum: a recuperação da capacidade do Estado de planejar e agir visando, sobretudo, garantir os direitos dos que mais precisam.

A estratégia de aprofundamento desse cenário – que vai do amparo às populações excluídas à modernização e dinamização da economia – requer um Estado indutor e promotor das mudanças, a partir de políticas públicas construídas por meio do diálogo social e do pacto federativo.

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

Neste contexto, as escolhas e os arranjos construídos, para ajustar a administração pública ao novo estágio do processo de desenvolvimento sustentável e orientá-lo para redução das desigualdades socioeconômicas inter-regionais, conduziram à adoção de uma nova metodologia no planejamento das ações públicas.

Com isso, a estrutura e a linguagem do planejamento foram alteradas em função da implantação de um processo mais sistêmico, mais consistente e mais sinérgico, envolvendo todas as unidades federadas brasileiras, tendo como objetivo final o atingimento de metas físicas capazes de expressar as necessidades de atendimento das populações locais, no que tange às suas perspectivas de evolução social e qualidade de vida.

O Plano Plurianual faz parte da política de descentralização da administração pública brasileira, foi estatuído pelo artigo 165 da Constituição Federal, e regulamentado pelo Decreto 2.829, de 29 de outubro de 1998. É um plano de médio prazo, que estabelece as Diretrizes, Objetivos e Metas a serem seguidos pelos Governos (federal, estadual e municipal), ao longo de um período de quatro anos.

Como já vem acontecendo nas administrações municipais, a partir da vigência da Constituição de 1988, a cada início de mandato os Prefeitos municipais eleitos têm a obrigação de elaborar os seus respectivos Planos Plurianuais, cuja vigência inicia no segundo ano de mandato, após a eleição, e vai até o primeiro ano do mandato do gestor seguinte.

A adoção do PPA visa, além de reduzir casuísmos na aplicação das verbas públicas – tanto daquelas provenientes dos repasses obrigatórios, como as decorrentes da arrecadação de recursos próprios do município – profissionalizar a

gestão municipal e legitimar as ações decorrentes da prestação de serviços à população, que por sua vez envolve a aquisição de bens e serviços pela Prefeitura Municipal.

A fundamentação do PPA de Paragominas está de acordo com as seguintes diretrizes, pactuadas nos documentos com base nos quais foram selecionadas, como sendo: **Diagnóstico da situação Município; Programa de Governo da Candidata Eleita;** e as **Estratégias de desenvolvimento dos PPAs Federal e Estadual.**

Nele estão contidos os Macro-objetivos Estratégicos, os Programas, Projetos e as ações, a serem desenvolvidas pelos Poderes, Executivo e Legislativo do Município, as fontes de financiamento e a programação por unidade executora, classificada por função programática (Lei 4.320 de 17 de março de 1964), assim como a previsão orçamentária global para o período de 2014 a 2017.

Os programas possuem objetivos gerais discriminados, públicos-alvo, informações financeiras e indicadores com as respectivas metas. E para serem realizados se subdividem em um conjunto articulado de ações, configuradas como projetos ou atividades, que visam proporcionar um bem ou serviço para atendimento das demandas da sociedade.

Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no PPA ou em lei que autorize a sua inclusão.

Cada ação, no seu período de execução, será avaliada através das metas, em termos de realização das obras e serviços. Para esse fim, foram relacionadas com indicadores e suas respectivas unidades de medida. Logo, cada ação governamental estará necessariamente associada a um produto, de modo que seja possível, no decorrer de sua execução, promover o acompanhamento de cada etapa atingida, conferindo se o planejamento foi bem sucedido ou não. Esse controle permitirá que o plano seja reajustado anualmente, de modo a aprimorar sua execução.

É sob essa égide que nasce o PPA 2014-2017, do Município de Paragominas, estruturado a partir da dimensão estratégica que enseja a formatação de Programas, Projetos e Atividades a serem implantados pelo setor público, nos quais estão contidos os desafios e os compromissos do governo municipal, assumidos para a segunda gestão consecutiva do Prefeito eleito nas eleições municipais de 2012, Paulo Pombo Tocantins.



2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS

O processo de ocupação da área que mais tarde daria origem ao município de Paragominas, está relacionada ao povoamento do Estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias e Projetos de Colonização. Foi efetivada com a presença de camponeses, que foram os pioneiros na região, antes da construção da rodovia Belém-Brasília, seguidos pelas primeiras companhias colonizadoras: Colonizadora Belém-Brasília, Colonizadora Marajoara e Cidade Marajoara, que não obtiveram êxito.

Mais tarde, o governo federal divulgou a instalação de uma colônia federal na região, que nunca chegou a se estabelecer, bem como os planos estaduais para a formação de duas colônias naquele território.

Registra-se, também, que antes mesmo da chegada dos camponeses, com autorização do Governo do Estado, especuladores de Goiás haviam penetrado na floresta, ao longo do rio Capim, com o objetivo de efetuar levantamentos e titular terras para compradores de Uberaba e Itumbiara, em Minas Gerais.

Posteriormente, a proximidade da rodovia BR-010 (Belém-Brasília), provocou uma grande procura pelas terras entre proprietários de Minas Gerais e Espírito Santo, além de companhias de especulação de terras de São Paulo, ao mesmo tempo em que camponeses penetravam na região, com o objetivo de enfrentar a competição com os "grileiros", que emitiam títulos falsos e os asseguravam, através do uso da força.

Houve uma rápida concentração de propriedades, nesse clima de violência, e as tentativas de colonização fracassaram. Porém, muitos colonizadores, na sua maioria imigrantes, se fixaram na área, de onde nasceu um povoado, que foi se estruturando. Posteriormente, devido a sua progressiva expansão, os moradores pleitearam a emancipação política administrativa daquele povoado.

O Município obteve autonomia em 1965, durante o Governo de Jarbas Gonçalves Passarinho, com a Lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do município de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao município de Viseu.

Paragominas, em 10 de maio de 1988, através da Lei nº 5.450, no Governo Hélio Mota Gueiros, teve sua área desmembrada para criação do município de Dom Eliseu, antigo povoado chamado Felinto Muller, que foi elevado à condição de distrito, passando a se chamar Dom Eliseu.

O primeiro prefeito de Paragominas, Amílcar Batista Tocantins, foi nomeado pelo governo federal.

Sua denominação constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais.

No ano de 1991, o município de Paragominas teve seu território desmembrado, para a criação do município de Ulianópolis, através da Lei nº 5.697, sancionado pelo então Governador Jader Barbalho.

A cidade vem recebendo uma significativa quantidade de migrantes de outras regiões brasileiras impulsionados pela presença, na cidade, da mineradora VALE, que está trabalhando na extração de bauxita e vendeu seus royalties para a Hydro. A notícia sobre a presença dessa empresa na cidade atraiu milhares de pessoas que buscavam oportunidades de emprego. Além da VALE, várias outras empresas de grande porte começaram a se instalar no município.

A cidade de Paragominas foi a primeira, ao lado de Lucas do Rio Verde (MT), a implantar o projeto "Município Verde", lançado pelo governo federal entre 2007 e 2008, para municípios da Amazônia. O prefeito da cidade Adnan Demachki conseguiu a assinatura de 51 entidades locais para o Pacto pelo Desmatamento Zero, o qual acabou com o desmatamento, implantou a educação ambiental para 30 mil alunos das escolas e regularizou terras do município.

O maior desafio foi gerar riqueza sem desmatar, a partir de fórmulas criativas de utilização das áreas disponíveis e garantir o desenvolvimento local sustentável. Até 2008, a cidade já tinha perdido 43% de sua área de floresta por conta das atividades locais que provocavam o desmatamento.

Com apenas dois anos do Projeto Município Verde, Paragominas tornou-se o município que menos desmata na Amazônia, com uma redução, nesse período, de mais de 90%, equivalente a 38 quilômetros quadrados de desmate. E, para compensar o prejuízo do passado, o município já plantou mais de 50 milhões de árvores em áreas de reflorestamento, o que contribuiu para gerar a maior área de floresta certificada com Selo Verde da Amazônia, no Pará. O pioneirismo com o Cadastro Ambiental Rural (CAR), por sua vez, já atingiu 92% das propriedades rurais da região, trazendo para a luz da legalidade milhares de produtores e facilitando o processo de regularização fundiária, ainda pendente em toda a Amazônia.

No mandato do Prefeito Adnan foram construídos os 3 cartões postais da Cidade, o Parque Ambiental, o Lago Verde e o Estádio Municipal. No final de 2010, instalou-se em Paragominas a primeira fábrica de MDF das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil; o produto é feito a partir de madeira reflorestada, o que garante o desenvolvimento sustentável da região.

Estão instalados em Paragominas, uma Vara da Justiça do Trabalho, um Fórum do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, com três Varas, a Superintendência de

Polícia Civil, o 19º Batalhão de Polícia Militar e uma unidade do Corpo de Bombeiros.

O município é sede de uma Subseção da OAB, onde o atual Presidente da subseção é o Dr. Luiz Carlos dos Anjos Cereja (2013 a 2015).

E agora conta, também, com a presença da Justiça Federal, instalada em um prédio inaugurado em 23/03/2012.

3 CULTURA

A manifestação religiosa que merece destaque no município de Paragominas é a festa em homenagem a Santa Terezinha, que acontece na primeira semana do mês de outubro e consta de procissão, missa, arraial e parque de diversões. Não menos relevante é o Círio de N. S^a. De Nazaré, realizado em novembro, que no ano de 2012 contou com aproximadamente 65 mil pessoas que prestigiaram a festa.

São realizadas, no Município, outras festas de caráter popular, como a Semana da Seresta, no início de janeiro, organizada pela Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), a Feira Agropecuária, em agosto, e a Feira da Integração, no início de novembro.

As danças típicas do Sul do país predominam nas manifestações de cultura popular, isso se deve ao fato de que sua população foi formada por grupos populacionais diversificados, oriundos das mais distantes regiões do País.

Os artesãos locais, utilizando a madeira, a linha e o sisal como matérias-primas, produzem móveis rústicos, entalhes e vasilhas utilitárias.

As praças da Bíblia e Célio Miranda (antes chamada de Três Corações, em homenagem aos fundadores da Cidade) constituem o patrimônio histórico de Paragominas.

No Município, existem um cinema e duas Bibliotecas Públicas como equipamentos culturais disponíveis.

4 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

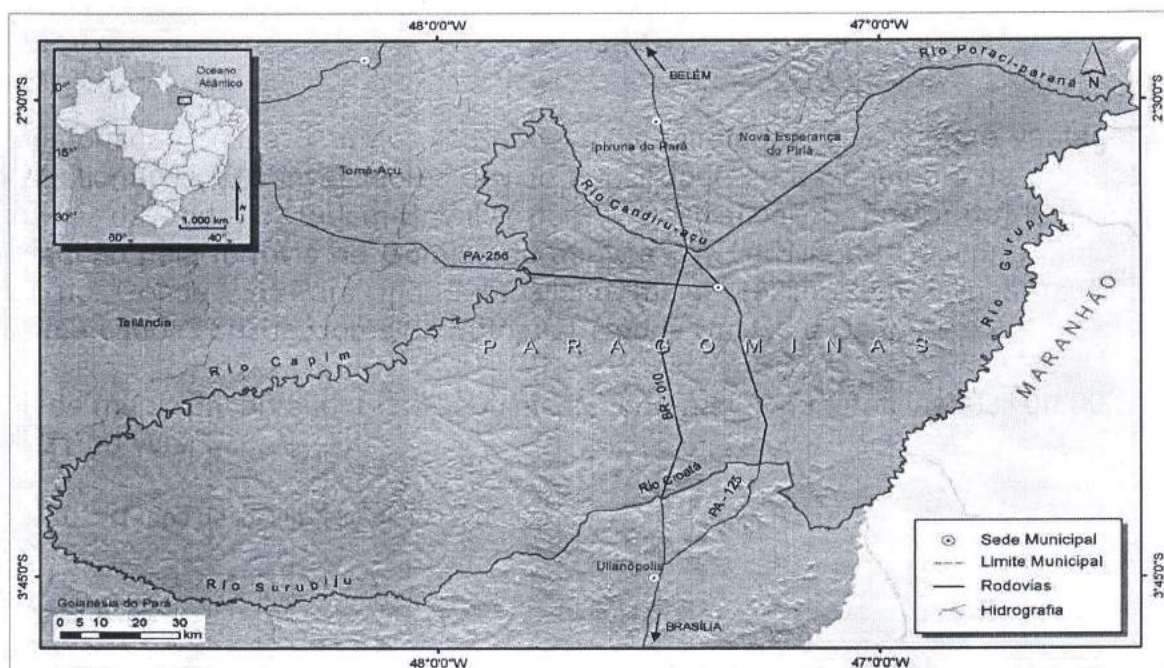
4.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Paragominas pertence à Mesorregião Sudeste Paraense e à Microrregião de Paragominas, possuindo uma área de 19.330 quilômetros quadrados (1,5% da superfície do Pará, formada por extensas florestas e belezas naturais, reflorestamentos, campos e plantios agrícolas.

Paragominas ocupa uma posição geográfica estratégica que confere vantagens inquestionáveis aos investidores devido a facilidade de escoamento da produção através da rodovia Belém-Brasília podendo alcançar o posto de Itaqui no Maranhão pela ferrovia de Carajás ou através da Hidrovia do Capim, o porto de Vila do Conde no Pará, porto brasileiro mais próximo em milhas náuticas dos mercados consumidores da Europa, Estados Unidos e Caribe.

A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 03° 00'00"S e 47° 21'30"WGr.

Figura 01 – Mapa de localização de Paragominas



4.2 LIMITES

Ao Norte - Municípios de Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá

A Leste - Estado do Maranhão

Ao Sul - Municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Goianésia do Pará

A Oeste - Município de Ipixuna do Pará

4.3 SOLOS

Os solos existentes no Município incluem várias associações, a saber: Latossolo Amarelo, textura muito argilosa, Latossolo Amarelo, textura argilosa e Concrecionários Lateríticos;ou Latossolo Amarelo, textura argilosa, Latossolo

Amarelo, textura média e Areias Quartzosas. Há presença de Solos Aluviais e Solos Indiscriminados nas áreas de várzea.

4.4 VEGETAÇÃO

A vegetação originária do Município era representada pela Floresta Densa da sub-região dos Altos Platôs do Pará-Maranhão, pela Floresta Densa de Planície Aluvial e dos Terraços. Entretanto, os constantes desmatamentos, provocados pelo avanço da agropecuária na região, reduziram, drasticamente, as grandes áreas cobertas pela floresta original, dominadas, hoje, por extensas áreas de Mata Secundária (Capoeira nos seus diversos estágios de desenvolvimento).

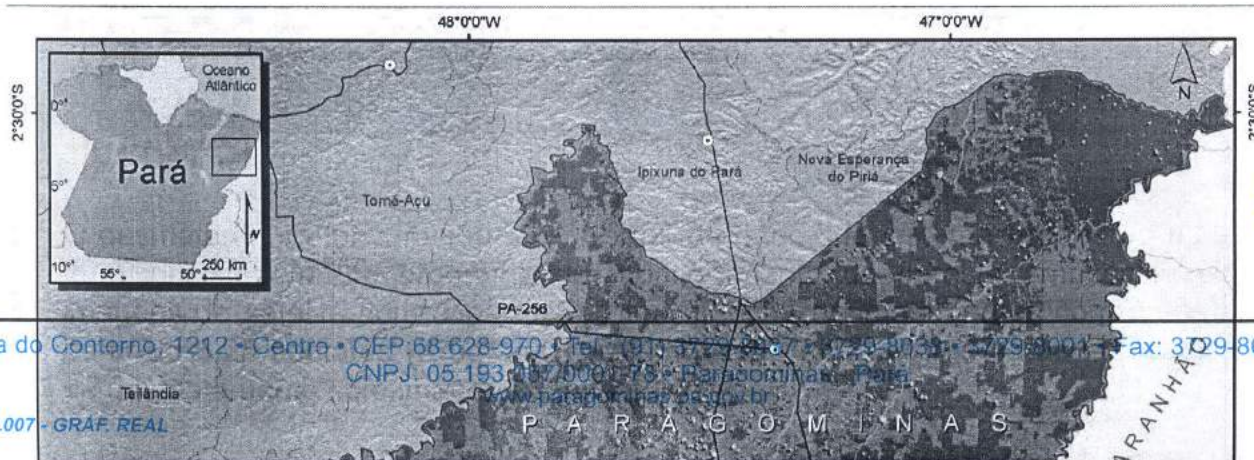
4.5 OCUPAÇÃO E USO DO SOLO

CLASSE	ÁREA	%
Floresta	871.488	45,04
Pasto	390.602	20,18
Vegetação Secundária	192.781	9,96
Agricultura	40.330	2,08
Água	5.178	0,27
Área Urbana	1.829	0,09
Mineração	16	0,01
Outros usos e nuvens	424.148	32,37
TOTAL	1.935.372	100,00

4.5.1 Desmatamento

O desmatamento foi caracterizado a partir de dados do sistema Prodes do Inpe, que consiste em um programa de monitoramento da floresta amazônica via imagens de satélite com capacidade para detectar desmatamentos com áreas a partir de 6,25 hectares (Krug, 2001). Além disso, reconstruímos a série histórica de desmatamento com imagens Landsat.

As estimativas de área desmatada foram feitas apenas para os anos que tiveram cobertura de imagens maior que 90% da área sem nuvens.



773 785 794 819 857 868 874 849 0 100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000
Até 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 Área desmatada (mil hectares)

Figura 14. Evolução da área desmatada em Paragominas, Pará, de 2001 a 2008.
Fonte: Inpe/Prodes.

Os resultados da análise feita pelo Imazon com a série histórica de desmatamento mostram uma área desmatada de 748 mil hectares (Figura 15). Essa é uma área menor do que a estimada pelo Prodes para Paragominas. Essa diferença ocorre porque o Inpe inclui em sua classificação de áreas desmatadas algumas florestas que foram intensivamente degradadas pela exploração madeireira e/ou queimadas, embora não tenham sofrido corte raso.

O Imazon estimou que as florestas degradadas ocupavam 130 mil hectares em 2008. Se somarmos as áreas desmatadas detectadas pelo Imazon (748 mil hectares) com as áreas de florestas degradadas (130 mil hectares), o resultado é 878 mil hectares, similar ao desmatamento acumulado estimado pelo Inpe.

Há fortes indícios (i.e., declínio da exploração madeireira, alta densidade de estradas) de que a grande maioria das florestas do município já foi explorada.

4.6 TOPOGRAFIA

O Município possui uma topografia onde os níveis altimétricos apresentam pouca variação. Contudo, tais níveis se encontram em cotas mais elevadas que a média dos municípios da Microrregião de Paragominas. A referência que se tem é da sede municipal, onde a altitude alcança cotas aproximadas de 40m. Entretanto, mais ao Sul do Município, essas cotas crescem um pouco mais.

4.7 GEOLOGIA E RELEVO

A geologia do Município é representada pela formação de Itapicuru, do Cretáceo, que apresenta arenitos,

predominantemente vermelhos, finos, caulínicos, argilitos vermelhos laminados e calcário margoso fossilífero.

Existe, ainda, a presença de sedimentos do Terciário, da Barreiras e Quaternários subatual e recente. O relevo apresenta tabuleiros relativamente elevados e aplainados, formas colinosas dissecadas, baixos tabuleiros, terraços e várzea.

Morfoestruturalmente, Paragominas faz parte da unidade que se convencionou chamar de Planalto Sul do Pará/Maranhão.

4.8 HIDROGRAFIA

Existem vários rios importantes no Município. Na porção Sudeste-Nordeste está o rio Gurupi, que separa o Pará do Maranhão. Na sua margem esquerda, aparecem vários afluentes, que se localizam no Município, tais como o Gurupizinho, o Uraim, o Coaraci-Paraná, o Croantá e o Piriá. Em direção oposta, no sentido Oeste, está o rio Surubiju, que limita o município com Rondon do Pará e recebe uma série de igarapés na sua margem direita, que pertencem a Paragominas. O rio Surubiju é, no Município, o afluente mais importante do rio Capim.

O rio Capim é outro curso de água importante do Município e serve de limite entre Paragominas e São Domingos do Capim. A partir de sua nascente, toma o rumo Leste, depois segue para o Norte, até chegar ao paralelo de 3°, onde recebe o rio Candiru-Açu, seu último afluente da margem direita dentro do Município. O rio Uraim banha a sede do Município, passando a Noroeste da cidade.

4.9 CLIMA

O clima do município de Paragominas é do tipo mesotérmico e úmido. A temperatura média anual é elevada, em torno de 25° C.

A média anual da temperatura máxima é de 33° C apresentando flutuação mensal entre 30 e 34° C e a mínima anual é 22° C com flutuação mensal entre 21 e 23° C. A umidade relativa apresenta média anual em torno de 81% e é também elevada durante o ano, com médias mensais variando entre 76 e 85%.

Seu regime pluviométrico fica, geralmente, entre 2.250 mm e 2.500 mm anuais e a média anual das chuvas é abaixo de 2.000 mm, sendo mais abundante de janeiro a maio.

As chuvas, apesar de regulares, não se distribuem, uniformemente, durante o ano, sendo de janeiro a junho sua maior concentração (cerca de 80%), implicando grandes excedentes hídricos e, conseqüentemente, fortes escoamentos superficiais e cheias dos rios. A umidade relativa do ar gira em torno de 85%.

A análise do balanço hídrico mostrou que em geral a chuva excede a evapotranspiração de referência, no período de fevereiro a maio, resultando em um excesso de água de 618 mm. De junho a dezembro a chuva é abaixo da evapotranspiração, ocorrendo então um déficit de água para o desenvolvimento das plantas, acima de 400 mm.



A flutuação de totais de chuva ano por ano, comparado os totais de excedentes e déficits hídricos, indicou que em alguns anos os totais de excedentes foram muito baixos (em torno de 200 mm) e de deficiências muito altos (acima de 600 mm).

5 LOCALIDADES DE PARAGOMINAS

- | | |
|--------------------------|----------------------------|
| 1. Colônia Nazaré | 10. Vila Oriente |
| 2. Colônia São Lucas | 11. Gleba 22 |
| 3. Colônia São Sebastião | 12. Gleba 28 |
| 4. Colônia Mandacaru | 13. Vila Nova |
| 5. Colônia Nova Formosa | 14. Vila União (Bacaba) |
| 6. Colônia Paragonorte | 15. CAIP |
| 7. Colônia Água Suja | 16. Vila São João (204) |
| 8. Colônia Baixo Uraim | 17. Vila Conceição (Piriá) |
| 9. Colônia Uraim | 18. Auto Coracy |

6 POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

O município de Paragominas, distante 320 quilômetros da cidade de Belém, possui uma população de 97.459 habitantes (1,3% da população paraense), resultando em uma densidade demográfica de 5,05 habitantes por quilômetro quadrado (População estimada pela SEPOF para 2010). Atualmente, segundo projeções do IBGE, Paragominas conta 103.775 habitantes e uma densidade demográfica de 5,06 habitantes por Km².

A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 2,54% ao ano, passando de 76.095 para 97.819 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 2,05% ao ano e superior à cifra de 2,10% ao ano da Região Norte.

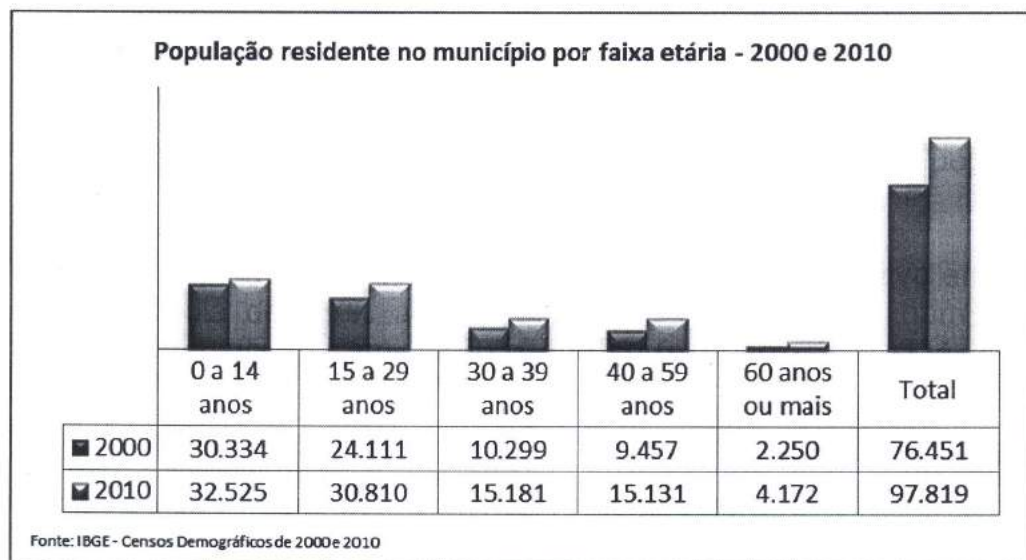


A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 3,37% ao ano), passando de 43.867 habitantes em 2000 para 61.122 em 2010. Em 2010, este grupo representava 62,5% da população do município.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 6,4% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 3,0% da população, já em 2010 detinha 4,3% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010, com média de 0,7% ao ano. Crianças e jovens detinham 39,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 30.334 habitantes. Em

2010, a participação deste grupo reduziu para 33,3% da população, totalizando 32.525 habitantes, como se vê no quadro abaixo.



6.1 HABITANTES POR UNIDADES DOMICILIARES

Anos	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	106.738	18.368	5,81
2000	119.152	21.414	5,56
2007	132.222	30.560	4,33
2010	141.054	35.639	3,96
2012	156.449	36.248	4,32

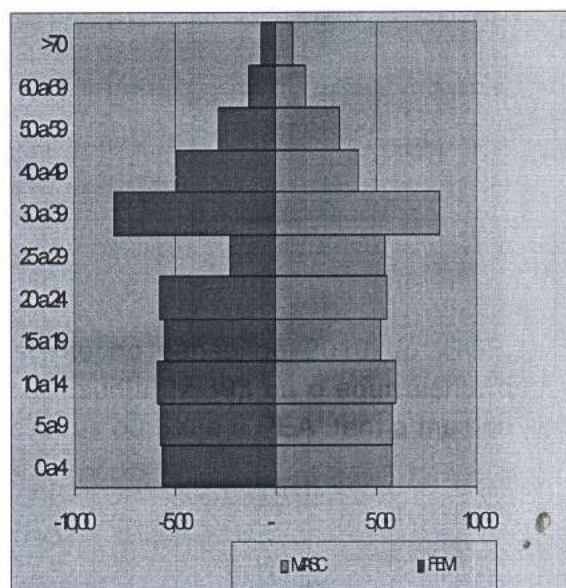
Obs: ¹ Dados projetados com auxílio do Microsoft Excel.
Fonte: IBGE

6.2 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

A distribuição da população de Paragominas constante do censo de 2010 do IBGE, mostra que a população com até nove anos de idade soma 22.393 ou o equivalente a 23%, a de idosos com mais de 65 anos são 2.914 pessoas ou 3% e a PEA tem a maioria dos habitantes, 72.512 pessoas ou 74% do total.

Quadro 02 – População segundo a faixa etária e PEA

Faixa Etária	Urbana	Rural	Total	PEA
0 a 4	8.561	2.564	11.125	
5 a 9	8.345	2.922	11.268	
10 a 14	8.766	2.818	11.585	11.585
15 a 19	8.001	2.500	10.501	10.501
20 a 24	8.836	2.141	10.977	10.977
25 a 29	5.456	2.061	7.517	7.517
30 a 39	12.750	3.078	15.828	15.828
40 a 49	6.906	1.959	8.865	8.865
50 a 59	4.542	1.326	5.868	5.868
60 a 69	2.157	584	2.741	1.371*
> 70	1.282	262	1.544	
TOTAL	75.604	22.215	97.819	72.512



*População com idade na faixa de 60 a 65 anos

Fonte: IBGE – Censo 2010

Segundo os dados do Censo do IBGE de 2010 a taxa de ocupação da População Economicamente Ativa é de somente 52,37% distribuída por cinco categorias de ocupação: Trabalhadores autônomos, empregados formalmente (com carteira de trabalho assinada), trabalhadores informais (sem carteira de trabalho assinada) e trabalhadores de subsistência (produzem para o próprio consumo). Ainda existem outras categorias minoritárias que completam a força de trabalho, não individualizadas, classificadas como (outras).

6.3 POPULAÇÃO SEGUNDO SITUAÇÃO DA UNIDADE DOMICILIAR

A população urbana de Paragominas superou a da população rural, a partir da década de 1990 e continuou crescendo até 2007. Desde o ano 2000, ela já equivalia a mais do triplo da densidade da população rural (3,0 habitantes por quilômetro quadrado na zona urbana, contra 0,9 habitante por quilômetro quadrado, na zona rural). Em 2007 ocorreu a maior diferença entre elas: 3,6

habitantes por quilômetro quadrado, na população urbana contra 1,1 habitante por quilômetro quadrado, na população rural.

Anos	Urbana	Rural
1980	12.316	35.793
1991	40.054	27.021
1996	47.789	18.142
2000	58.240	18.210
2007	69.677	21.142
2013*	81.590	22.185

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

* Dados Projetados com auxílio do Microsoft Excel.

A população urbana em 2000 representava 76,33% e em 2010 a passou a representar 78,22% do total.

6.4 POPULAÇÃO POR SEXO

De acordo com a distribuição da população por gênero, a população mostra uma distribuição normal, com leve preponderância do sexo masculino em relação ao feminino, da ordem de 0,98%.

Anos	Masculino	Feminino
1980	26.895	21.214
1991	34.996	32.079
1996	33.779	32.152
2000	38.807	37.643
2007	45.776	44.618
2013*	50.982	52.793

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

* Dados Projetados com auxílio do Microsoft Excel.

6.5 SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Para mapear o estado atual de uso e ocupação do solo em Paragominas, reunimos informações georreferenciadas disponíveis que incluem:

- Terras Indígenas – polígonos obtidos no banco de dados do Isa;
- Projetos de Assentamento do Incra – polígonos obtidos junto à sede do Incra em Brasília, em 2003, e na Superintendência Regional do Incra em Belém/PA, em 2009;

- Imóveis privados de médio ou grande porte – nesta modalidade, os polígonos foram obtidos em diversas fontes:
 - (i) repasse direto feito pelo detentor do imóvel ou com sua autorização via sindicato (Sindiserpa) ou via empresa privada de georreferenciamento que lhe presta serviço;
 - (ii) acesso aos polígonos georreferenciados disponibilizados pela Sema/PA na internet, relativos aos imóveis que possuem Autef e aqueles que estão inseridos no CAR; e
 - (iii) repasse pela Adepará da localização geográfica (apenas uma coordenada geográfica por imóvel) das propriedades agrícolas e/ou pecuárias inseridas no cadastramento por ela realizado, em 2008.
 - (iv) colônias de pequenos produtores rurais – uma área geográfica com concentração de famílias que vivem, geralmente, em pequenos lotes e usam uma estrutura em comum chamada “patrimônio”, formada por escola, igreja, sede da associação etc.

Como resultado foi obtido o seguinte quadro:

Categoria	Quantidade	Área (ha)	% da área municipal
Terras Indígenas	2	98.362	5,1
Assentamentos Rurais	15	110.600	5,7
Propriedades Privadas	134	602.328	31,2
Total		811.290	42,0

6.5.1 Terras Indígenas

Há duas Terras Indígenas em Paragominas ocupando conjuntamente 98.230 hectares, o equivalente a cerca de 5% da área municipal. A Terra Indígena Alto Guamá está localizada no extremo leste do município e abriga os índios Guajá, Tembê e Ka'apor (ISA, 2008). Possui uma área total de 283.450 hectares, dos quais um terço está localizado em Paragominas (34%) e o restante nos municípios de Nova Esperança do Piriá e Santa Luzia do Pará.

A Terra Indígena Barreirinha do Campo, da etnia Amanayé, está localizada em Paragominas, às margens do rio Capim, e ocupa uma área de 2.380 hectares.

As aldeias indígenas existentes no município são as seguintes:

1. Cocalzinho
2. Teko Haw
3. Piahú
4. Barrerinha



6.5.2 Projetos de Assentamento de Reforma Agrária

Há quinze projetos de assentamento do Incra situados parcial ou totalmente em Paragominas, ocupando uma área de 110.600 hectares dentro do município.

- Área dos assentamentos rurais localizados parcial ou integralmente em Paragominas,

Nome do Assentamento	Área em Paragominas (ha)
Luiz Inácio	34.434,33
Paragonorte	32.237,49
Camapuã	7.361,15
Águia	6.210,83
Colônias Reunidas	4.381,69
Nova Vida	4.195,33
Alta Floresta	4.005,27
Rio das Cruzes	3.914,96
Arapua Simeira	3.891,50
Mandacaru	3.465,97
Glebinha	1.807,07
Progresso	1.679,80
Paranoa	1.406,76

6.5.3 Propriedades privadas

Foram obtidos 134 polígonos georreferenciados de imóveis privados, totalizando 602.328 hectares, o equivalente a 31,2% da área municipal. Dessa área, cerca de 40% provêm de 10 polígonos obtidos nos Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) aprovados pela Sema ou pelo Ibama. Outros 24% estão inseridos em 66 polígonos repassados pelos proprietários via Sindiserpa. Em seguida, há 32 polígonos (17%) que foram acessados por meio de consulta aos dados do CAR realizado pela Sema. O restante provêm dos imóveis rurais do Incra e de uma pequena fração correspondente às áreas requeridas no Iterpa.

Não há dados completos sobre o(s) tipo(s) específico(s) de uso desses imóveis, devido à falta efetiva de dados oficiais (fichas incompletas) e/ou a informações

muito genéricas sobre a atividade praticada (por exemplo, "atividade agropecuária").

O quadro a seguir, ilustra a distribuição das terras privadas no município:

Fonte de dados	Número de polígonos	Área (ha)	% da área total
PMFS – Sema/ Ibama	10	243.685	40,5
CAR – Sema	32	100.840	16,7
Imóvel Rural - Incra	14	88.946	14,8
Requerimento do Iterpa	12	23.664	3,9
Sindiserpa	66	145.193	24,1
Total	134	602.328	100,0

7 ECONOMIA

O município de Paragominas concentra a maioria das atividades econômicas desenvolvidas na região amazônica, a saber: criação de gado bovino, exploração de madeira, manejo florestal, reflorestamento, cultivo de soja (e outros grãos) e mineração de bauxita.

Paragominas foi o maior produtor de bovinos do Estado do Pará de 1983 a 1992 e de madeira em tora de floresta nativa nas décadas de 1980 e 1990. De acordo com estudo do IMAZON, em 1990, Paragominas era o maior pólo de produção de madeira do Brasil.

Na última década, o município aumentou a produção de grãos e o reflorestamento. Em 2007 foi o maior produtor paraense de milho, o quarto maior de soja, o quinto de arroz e o terceiro maior produtor de madeira em tora oriunda de florestas plantadas (IBGE/Sidra). Até 2008, cerca de 50 milhões de árvores haviam sido plantadas no município.

O potencial para produção mineral em Paragominas é expressivo, pois o município possui uma reserva de bauxita estimada em dois bilhões de toneladas. Essa reserva começou a ser explorada em 2007 e, em 2008, respondia por 10% da produção anual de bauxita do Pará.

O dinamismo econômico de Paragominas é resultado de uma combinação de três grandes fatores. Primeiro, o município está localizado nas margens da rodovia Belém-Brasília, o mais importante eixo rodoviário da Amazônia oriental. Segundo, Paragominas foi beneficiada por políticas públicas de ocupação do território entre 1960 até o final dos anos 1980. Nesse período, houve ampla oferta de terra e crédito subsidiado, além de incentivos fiscais para a pecuária. Terceiro, o

município contou com grandes estoques de recursos naturais de alto valor comercial (madeira e minério). Também houve migração de um contingente populacional qualificado e/ou empreendedor.

Ao contrário de outros municípios da Amazônia onde a dinâmica do “boom-colapso” tem sido a regra, Paragominas conseguiu evitar o colapso econômico. De fato, nos últimos anos, o município tem mantido um vigoroso crescimento econômico, bem como conseguido gerar melhoria nos indicadores sociais. Esse bom desempenho socioeconômico parece ser resultado de uma combinação de investimentos na intensificação do uso da terra (pecuária, cultivo de grãos e reflorestamento), melhoria na gestão pública e entrada em operação da mineração de bauxita com elevados investimentos da mineradora Vale.

Após quatro décadas de ocupação, o desmatamento atingiu 874 mil hectares, ou seja, 45% da área do município (Prodes/Inpe, 2009), enquanto extensas áreas de florestas estão impactadas pela exploração madeireira não- manejada e pelo fogo.

Em janeiro de 2008, o município de Paragominas foi apontado pelo MMA, ao lado de outros 35 municípios da região amazônica, como um dos maiores desmatadores do Bioma Amazônia. Por essa razão, tornou-se área prioritária para ações governamentais de prevenção e combate ao desmatamento ilegal, conforme estabelecido pelo Decreto nº 6.321/2007.

Dentre as ações governamentais tomadas para os 36 municípios listados pelo MMA, destacam-se:

Exigência de cadastramento dos imóveis rurais com área superior a quatro módulos fiscais, ou seja, imóveis acima de 280 hectares em Paragominas. O prazo estipulado era março de 2008 sob pena de suspensão do CCIR;

Exigência de comprovação de regularidade fundiária e ambiental dos imóveis rurais para que o produtor possa ter acesso ao crédito. Isto é, a necessidade de apresentar ao banco o CCIR, comprovante de CAR e/ou da LAR;

Exigência de redução da taxa de desmatamento em três anos consecutivos e de redução da área desmatada para menos de 40 quilômetros quadrados por ano;

Realização da operação “Arco de Fogo” (abril/2008), a qual consistiu numa força-tarefa de fiscalização realizada pela Polícia Federal, Ibama, Força Nacional e Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará. O objetivo da operação era combater o desmatamento, a exploração, o transporte e/ou o armazenamento de produtos e subprodutos florestais realizados de forma ilegal.



Paragominas inclui também entre os eventos locais que impulsionam a sua economia a Agropec Exposição Estadual dos Produtos do Campo que mobiliza a população do município e pessoas de várias partes do Brasil. Nesse evento várias secretarias municipais trabalham no parque de exposições onde os agricultores do Programa Agricultura Familiar expõem seus produtos produzidos nas colônias e demais comunidades rurais.

Finalmente, é importante destacar o papel desempenhado pelo programa social **Minha Casa Minha Vida**, de iniciativa do governo federal, porém com fortes impactos positivos na economia local e na condição social dos munícipes que tem a oportunidade de adquirir suas casas com financiamento da Caixa Econômica Federal.

7.1 DESEMPENHO DA PRODUÇÃO POR SETOR PRODUTIVO

7.1.1 Agricultura

Produção de arroz, milho e soja: A partir de 2000, o município de Paragominas tem se destacado na produção de grãos, especialmente de arroz, milho e soja, que já ocupam aproximadamente 35 mil hectares de terras do município. Em 2007, Paragominas produziu quase 26 mil toneladas de arroz com casca em uma área de 9.700 hectares, atingindo uma produtividade de 2.665 quilos por hectare (quarta maior do Estado). Nesse mesmo ano, Paragominas foi o maior produtor paraense de milho (em grão), totalizando 90 mil toneladas em uma área de 18,5 mil hectares, o que resultou em uma produtividade de 48.864 quilos por hectare (segunda maior do Estado). Por fim, em 2007, Paragominas produziu 21 mil toneladas de grãos de soja em 6.000 hectares, ou seja, 3,5 toneladas por hectare. Nesse ano foi o município com maior produtividade do Estado do Pará.

As culturas permanentes que se destacaram naquela década foram a castanha de caju e a pimenta do reino que em 2000 representaram 100% da área colhida e em 2010 o café aparece nas estatísticas com 10 ha de área colhida, como mostra o quadro 06 seguinte.

- Área colhida e produção das culturas temporárias e permanentes mais expressivas do município.

Culturas Temporárias	2000			2010		
	Área (ha)	Produção em (t)	Em % da Área	Área (ha)	Produção (t)	Em % da Área
Arroz	6.100	18.480	31	4.426	14.517	8
Mandioca(1)	2.000	24.000	10	2.900	34.000	5

Milho	11.000	46.200	56	12.000	60.000	21
Soja	550	1.155	3	37.348	119.514	66
Soma	19.650	-	100	56.674	-	100
	2000			2010		
Culturas permanentes	Área colhida (há)	Produção em (t)	Em % da Área	Área colhida (há)	Produção (t)	Em % da Área
Castanha de caju	480	960	29	465	465	41
Café	-	-	-	110	127	10
Pimenta do reino	1.200	4.032	71	550	1.375	49
Soma	1.680	-	100	1.125	1.967	100

Atualmente, Paragominas tem 603 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf).

7.1.2 Pecuária

Nos anos 1960, o governo brasileiro com o objetivo de atrair investidores do Sul do Brasil para o Norte ofertou um conjunto de facilidades e benefícios para aqueles que se aventurassem a desbravar a floresta amazônica. Isenção de impostos, empréstimos a juros baixos, terra barata e com mecanismo facilitado de titulação para quem desmatasse sua área (para cada hectare desmatado o ocupante recebia um título equivalente a seis hectares de terra) foram alguns dos incentivos ofertados na época.

A pecuária, embora tenha sofrido queda proporcional na participação do PIB de Paragominas, ocupava em 2006 a 3ª posição entre os municípios do Pará, com maior valor adicionado pela agropecuária, sendo superado apenas por São Félix do Xingu e Santarém (Sepof, 2008).

É sabido que, em cada fase da história predomina uma classe de capitalista e Paragominas se beneficia desse princípio histórico por ter nos pecuaristas vindo de Minas, Goiás, Bahia e do Marajó – Pará, os primeiros formadores da economia local. As experiências desses pioneiros aliadas à abertura da rodovia Belém-Brasília e às políticas econômicas com financiamentos subsidiados de incentivo a pecuária formaram o suporte para o estabelecimento da atividade pecuária naquela região.

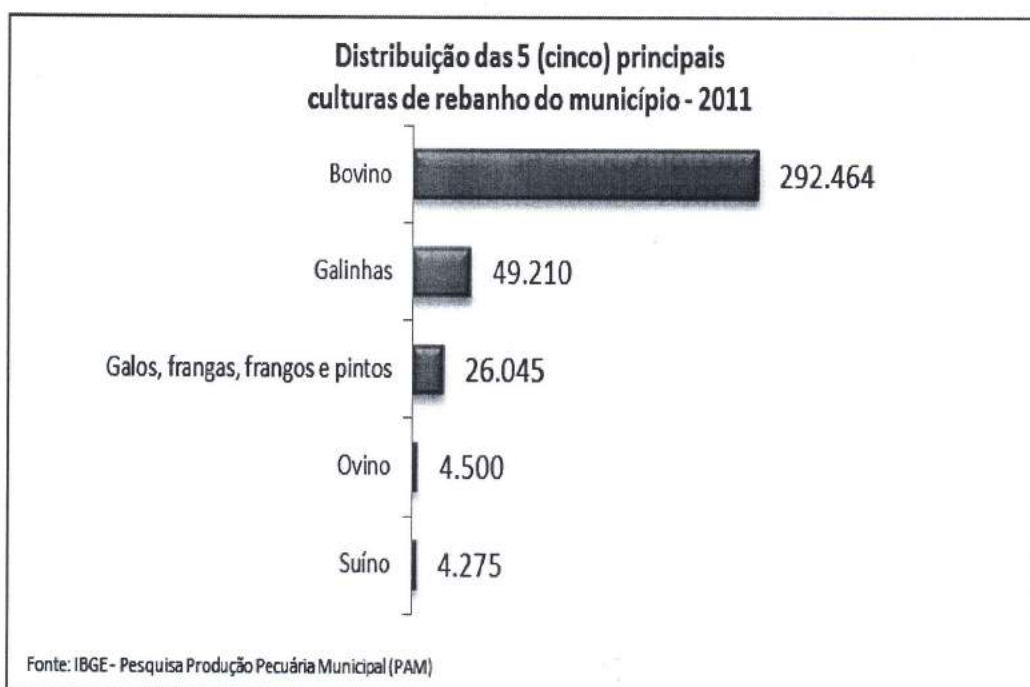
Paragominas se manteve como o maior criador de bovinos do Estado do Pará em número de cabeças durante dez anos consecutivos, de 1983 a 1992, atingindo o seu ápice no início da década de 1990. Nos últimos anos, o tamanho do rebanho bovino tem se mantido estável, em torno das 400 mil cabeças, apresentando uma

taxa média de crescimento anual de apenas 1% (+13,4%) no período de 2000 a 2007

Em 2007, o município possuía o sexto maior rebanho do Pará, com 419.430 cabeças, equivalente a 3% do rebanho bovino paraense (IBGE/PPM). Ao considerar uma produtividade média de 0,711 cabeça por hectare de pastagem, estima-se que a manutenção de um rebanho nas proporções do rebanho de 2007 demande uma área de aproximadamente 600 mil hectares.

A despeito do sucesso inicial despertado, hoje a pecuária de Paragominas concentra suas atividades na criação de gado bovino cujo rebanho cresceu de 80.000 cabeças para 448.030 no período de 1997 a 2005 e em seguida caiu para apenas 292.464 cabeças em 2011.

Além dos bovinos outros animais de grande porte que ajudam a compor o rebanho da pecuária municipal são os bubalinos, equinos, asininos, muares e as vacas ordenhadas. Entre os animais de pequeno porte se destacam os suínos com um plantel médio de pouco mais de 4.000 cabeças, seguidos dos ovinos com um plantel médio anual superior a 4.000 cabeças e por fim, as aves com cerca de 75.000 bicos, conforme se ilustra a seguir.



7.1.3 Extração Vegetal e Silvicultura

A percepção da floresta como um estoque de recursos de valor econômico somente começa a se formar em Paragominas na década de 1980 diante da redução dos generosos incentivos dados à pecuária e do declínio da fertilidade de

grandes áreas de pastagem. A partir dessa década, a exploração da madeira nativa se apresentou como uma alternativa de geração de renda e de financiamento da própria pecuária

No início dos anos 1970, apenas espécies madeireiras com alto valor comercial eram exploradas, gerando pouco impacto sobre a estrutura florestal. Porém, nos anos 1980, um conjunto de fatores contribuiu para a consolidação do setor madeireiro em Paragominas, dentre eles se destacam:

- (i) A expressiva redução do suprimento de madeiras no Sul do Brasil;
- (ii) O estabelecimento de um sistema de transporte e de comunicação na Amazônia capaz de suportar a indústria madeireira; e
- (iii) A disponibilidade de mão-de-obra oriunda do Nordeste.

No início dos anos 1990 havia em Paragominas 137 serrarias explorando e serrando madeira nativa, o que correspondia a 15% da produção de madeira na Amazônia.

A extração de madeira era realizada de forma desordenada, sem planejamento, resultando em excessivo dano ambiental e em acentuado desperdício do próprio recurso madeireiro.

Essa exploração intensiva e predatória provocou o declínio da atividade madeireira no município no final da década de 1990, com fechamento ou migração de várias empresas. Permaneceram no município principalmente as empresas que detêm plano de manejo florestal aprovado pelo órgão ambiental.

Evolução da produção. Ao longo de quase toda a década de 1990, Paragominas se manteve como o maior produtor de madeira em tora oriunda de floresta nativa dentre os municípios paraenses, atingindo o seu ápice em 1990, com uma produção de madeira em tora em torno de 2,3 milhões de metros cúbicos, equivalente a 20% da produção do Pará..

A produção extrativa de madeira em Paragominas sofreu redução na última década. Apesar dessa redução, em 2007, o município foi o terceiro maior produtor de madeira de floresta nativa do Pará (sendo superado por Tailândia e Portel), com produção de 653 mil metros cúbicos de madeira em tora.

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR EM R\$
Madeiras (lenha)	8.244 m ³	350.000
Madeira em Tora	187.621 m ³	70.358.000
Madeira em Tora (Silvicult.)	147.100 m ³	70.608.000
Total		141.316.000

A produção de carvão vegetal a partir de resíduos da exploração madeireira e/ou do corte direto de floresta nativa foi uma atividade que se desenvolveu

paralelamente à extração de madeira em Paragominas. Quando o IBGE começou a realizar a Pesquisa sobre Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS) em 1990, o município era o maior produtor do Pará, posição que manteve até 2003, ano em que atingiu seu pico de produção, totalizando 506.888 toneladas de carvão vegetal, equivalente a 64% da produção paraense.

Em 2004 houve uma queda brusca na produção municipal (58 toneladas) e, de 2005 a 2007, a produção foi supostamente inferior a 1 tonelada de carvão por ano, ficando abaixo da amostragem coberta pela PEVS/IBGE.

Ao analisar os dados de licenciamento ambiental expedidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) para a atividade carvoeira em Paragominas, verifica-se que em 2007 foi autorizada a produção de 246.648 metros cúbicos de carvão vegetal. Em 2008 havia no Pará cerca de 5.000 fornos licenciados, dos quais 2.904 (58%) estavam localizados em Paragominas.

A grande demanda por carvão vegetal de Paragominas provém das siderúrgicas do pólo de Marabá e do Maranhão para a produção de ferro gusa. Segundo o Ibama¹², 80% do carvão vegetal que abastece as guseiras no Maranhão e no Pará é oriundo de desmatamento ilegal de floresta nativa. Estima-se um abate de 120 mil árvores/dia na Amazônia para atender as guseiras na produção de ferro gusa, matéria-prima para a produção de aço.

Segundo os cálculos do Prefeito Municipal Adnan Demachki¹³, em 2007, a produção dos 37 fornos das 16 siderúrgicas da Serra dos Carajás queimaram ilegalmente 19,2 milhões de metros cúbicos de madeira, equivalente a 200 mil hectares de florestas por ano. Aproximadamente 1 milhão de metros cúbicos de carvão foi consumido mensalmente, dos quais, conclui o prefeito, no máximo 20% eram resíduos de serrarias; os outros 800 mil metros cúbicos restantes vieram da exploração ilegal de florestas nativas.

A produção de carvão vegetal a partir de plantações de eucalipto atualmente é uma realidade e a exploração de florestas para esse fim, se resume apenas a produção das "coivaras", quando ocorre a queima da vegetação para o plantio de subsistência na agricultura familiar.

O reflorestamento no município de Paragominas é recente e está em fase de expansão. A atividade surgiu como alternativa para recomposição de reserva legal em algumas propriedades e/ou como mais uma atividade econômica de base florestal indicada para áreas totalmente abertas. Além de algumas iniciativas individuais, também existem no município grandes áreas e projetos de reflorestamento, por exemplo:

- Grupo Concrem, detentor das marcas Floraplac, Expama e Rio Concrem, que se estabeleceu na região há mais de 20 anos e possui 26 mil hectares de reflorestamento de paricá dentro de Paragominas, os quais totalizam mais de 16 milhões de árvores;

- Projeto Vale Florestar, da Companhia Vale, que já reflorestou 6.300 hectares em Paragominas e pretende usar, no máximo, metade da área para produção de madeira e destinar o restante para reabilitação da floresta nativa; estimamos que cerca de 2,7 milhões de árvores já tenham sido plantadas;
- Paragoflor (Paragominas Reflorestadores Associados) é uma associação de reflorestadores formada em 2002, inicialmente composta por cerca de 30 produtores madeireiros filiados ao Sindiserpa. A área da associação é de aproximadamente 600 hectares, abrigando cerca de 164 mil árvores plantadas, com predominância de paricá e eucalipto.

Estima-se que haja atualmente no município de Paragominas pelo menos 40.000 hectares de floresta plantada, somando outras iniciativas individuais a esses empreendimentos. Segundo a Prefeitura Municipal de Paragominas (2009), já foram plantadas 50 milhões de árvores.

No período de 2004 a 2007, Paragominas apareceu na estatística oficial da produção de madeira em tora oriunda de floresta plantada. Em 2007, o município produziu 79.800 metros cúbicos de madeira em tora plantada, ficando atrás apenas de Almerim e Dom Eliseu (IBGE/PEVS)

7.1.4 Indústria

A atividade industrial de Paragominas se concentra no beneficiamento de madeira bruta e sobras de madeira proveniente das serrarias existentes no município.

A FLORAPLAC Industrial Ltda é uma empresa especializado na produção de painéis de madeira e tem como principal atividade a fabricação de compensados de madeira.

Trabalhar com os restos de madeira antes desperdiçados, trocar o extrativismo pelo beneficiamento, transformar o fornecimento, que antes era feito apenas sob encomenda, em parceria com lojas e grandes distribuidores, são algumas das ações criativas que fizeram de Paragominas um pólo moveleiro de reconhecimento internacional. Atualmente, móveis acabados e peças de madeira laminados produzidos no maior pólo de móveis do Estado abastecem não só o mercado brasileiro, como os principais países da Europa.

Existem outras empresas industriais atuando em Paragominas como a Tainá indústria de movelaria e a Incchol Industrial fabricando carrocerias

Na atividade mineral, a HYDRO é uma das principais empresas fornecedoras de lingotes de extrusão, em folha, ligas fundidas e alumínio de alta pureza, abastecendo o mercado com mais de 3 milhões de toneladas desses produtos.

A exploração mineral de bauxita em Paragominas se dá num modelo de monopólio e monopsonio, onde apenas uma empresa realiza a atividade: A companhia Norway's Norsk Hydro ASA (3ª maior produtora mundial de alumínio) foi que recebeu o controle de 60% do empreendimento das mãos da Vale do Rio Doce.

De acordo com (Hydro, 2012) Paragominas is Terceira maior mina de bauxita do mundo, com capacidade produtiva de 9.9 milhões de tons anualmente. Há um projeto de expansão planejando atender a demanda futura da CAP (companhia de alumínios do Pará) companhia que vai aumentar a capacidade para 15 milhões de ton. O investimento inicial é de 2.2 bilhões. A bauxita produzida nesta mina é transportada em 50% de forma solida para a Alunorte, instalada em outro município, por meio de um mineroduto de 244 km de comprimento.

Paragominas, devido ao processo de chegada da atividade mineradora (meados de 1990 a 2010) vem mudando suas condições socioeconômicas.

8 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

8.1 MERCADO DE TRABALHO

Das pessoas ocupadas, 4,4% não tinham rendimentos e 49,9% ganhavam até um salário mínimo por mês. O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 1.032,22. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 1.213,01 e entre as mulheres de R\$ 785,31, apontando uma diferença de 54,46% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por quatro anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas perdidas neste período foi de 909. No último ano, as admissões registraram 9.323 contratações, contra 9.616 demissões.

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 42.416 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 38.063 estavam ocupadas e 4.353 desocupadas. A taxa de participação ficou em 55,6% e a taxa de desocupação municipal foi de 10,3%.

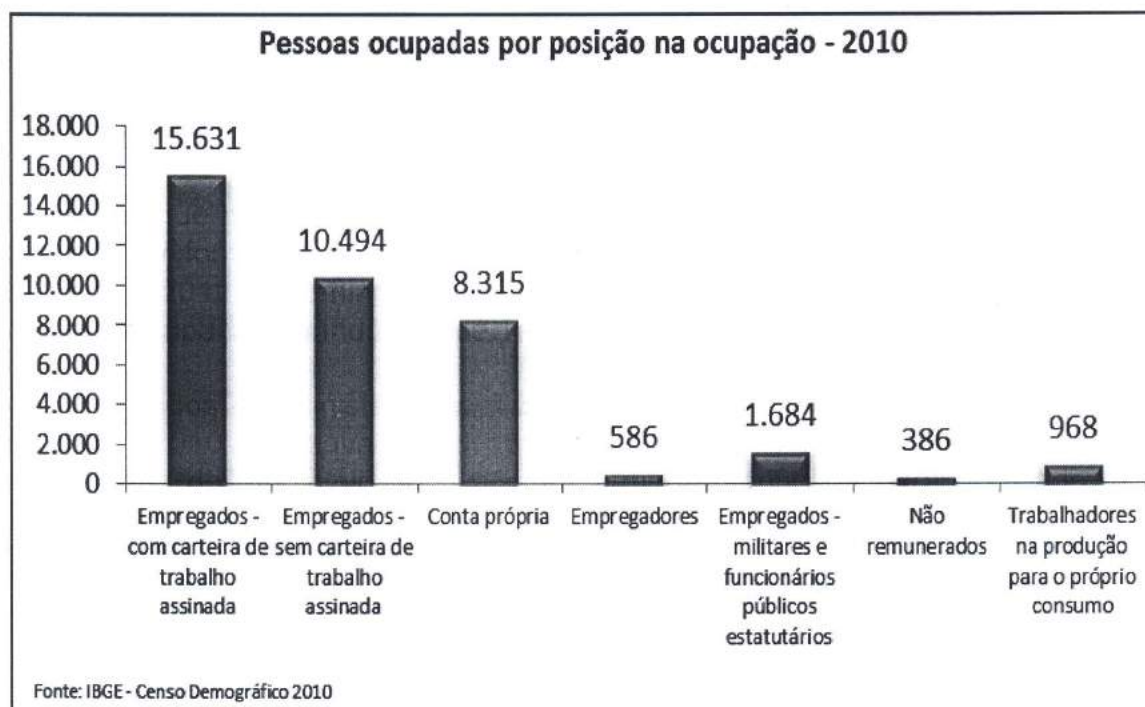
No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



Administração Pública foi o setor com maior volume de empregos formais, com 3.316 postos de trabalho, seguido pelo setor de Comércio com 1.917 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 79,7% do total dos empregos formais do município.

Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram Comércio (de 27,04% em 2004 para 29,20% em 2010) e Administração Pública (de 48,99% para 50,51%). A que mais perdeu participação foi Indústria de Transformação de 6,49% para 3,06%.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 6.565 postos, 58,3% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 49,7% no mesmo período.



8.2 COMPOSIÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE 2008-2012

Em 2010, Paragominas atingiu o PIB de R\$ 878,9 milhões, valor já atualizado pelo IDESP em 2011, para R\$ 1.235.379,0 milhões, a preços de mercado corrente (10º maior do Pará), dos quais 25,7% foram adicionados pelo setor de serviços (transporte, comunicação, comércio etc.), 43% pelo setor industrial, 14,4% pela administração pública, 10,3% pelo setor agropecuário (inclui extração vegetal) e 6,7% pelos impostos (IBGE, 2010).

(R\$)

Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	429.579	24.530	454.110
2003	448.843	31.304	480.148
2004	432.920	34.537	467.457
2005	468.844	47.442	516.286
2006	521.874	54.591	576.464
2007	622.403	58.117	680.521

Fonte: IDEP - SEPOF

O gráfico abaixo demonstra a participação de cada segmento da economia local no PIB:



8.3 PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA A PREÇO DE MERCADO CORRENTE - 2002-2007

Ano	PIB		PARTICIPAÇÃO	PIB PER CAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Ranking no Estado		Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	454.110	10	1,77	5.587	10

2003	480.148	11	1,61	5.773	13
2004	467.457	11	1,31	5.477	18
2005	516.286	11	1,32	5.935	18
2006	576.464	11	1,30	6.486	19
2007	680.521	09	1,37	7.493	17

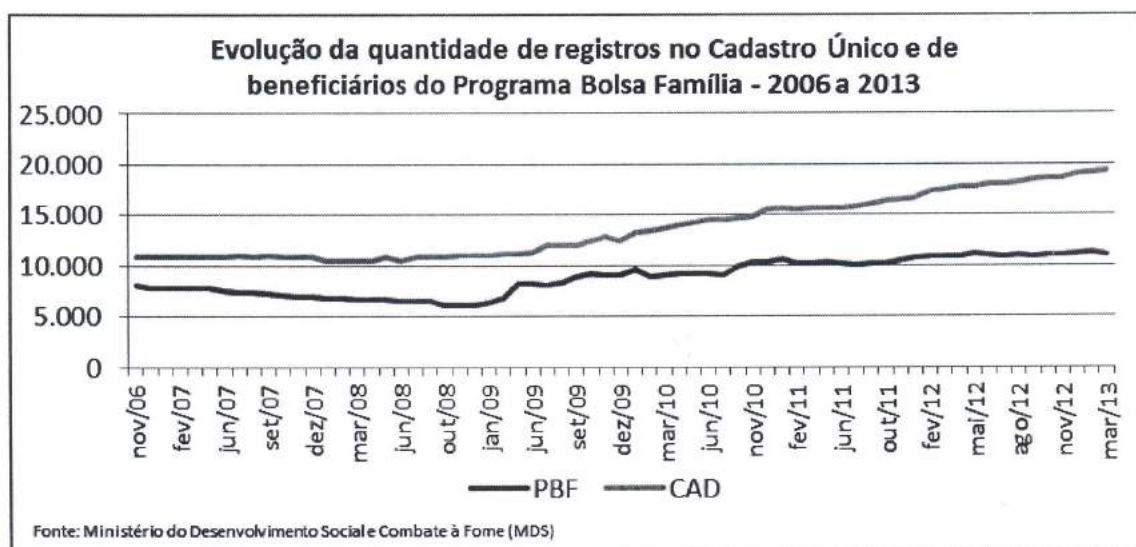
Fonte: IDEP - SEPOF

8.4 POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL EM PARAGOMINAS

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 97.819 residentes, dos quais 9.656 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 9,9% da população municipal viviam nessa situação. Do total de extremamente pobres, 3.078 (31,9%) viviam no meio rural e 6.579 (68,1%) no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo per capita, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 19.373 famílias registradas no Cadastro Único e 10.990 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (56,73% do total de cadastrados).

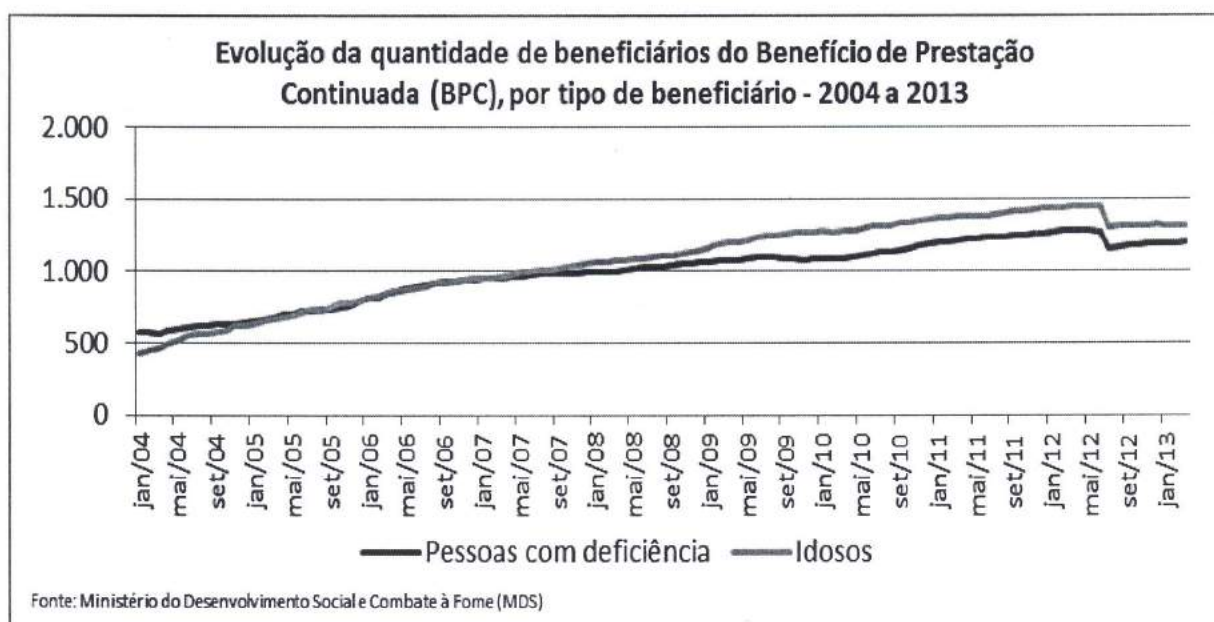


O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

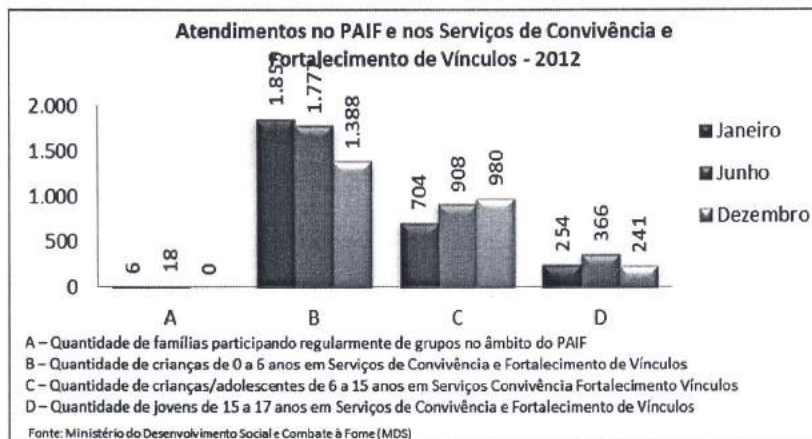
De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 1.094 famílias em situação de extrema pobreza.

8.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do seu município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No seu município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário:



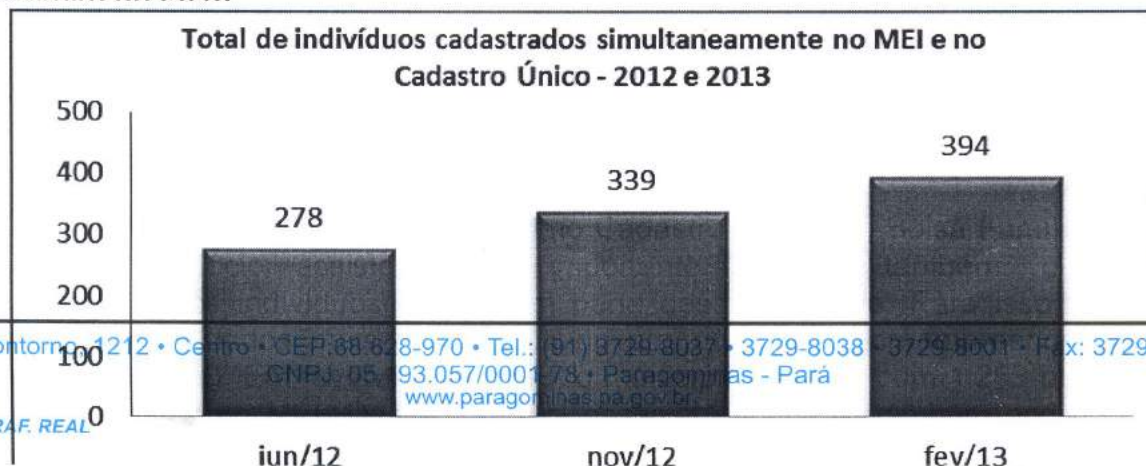
como é o



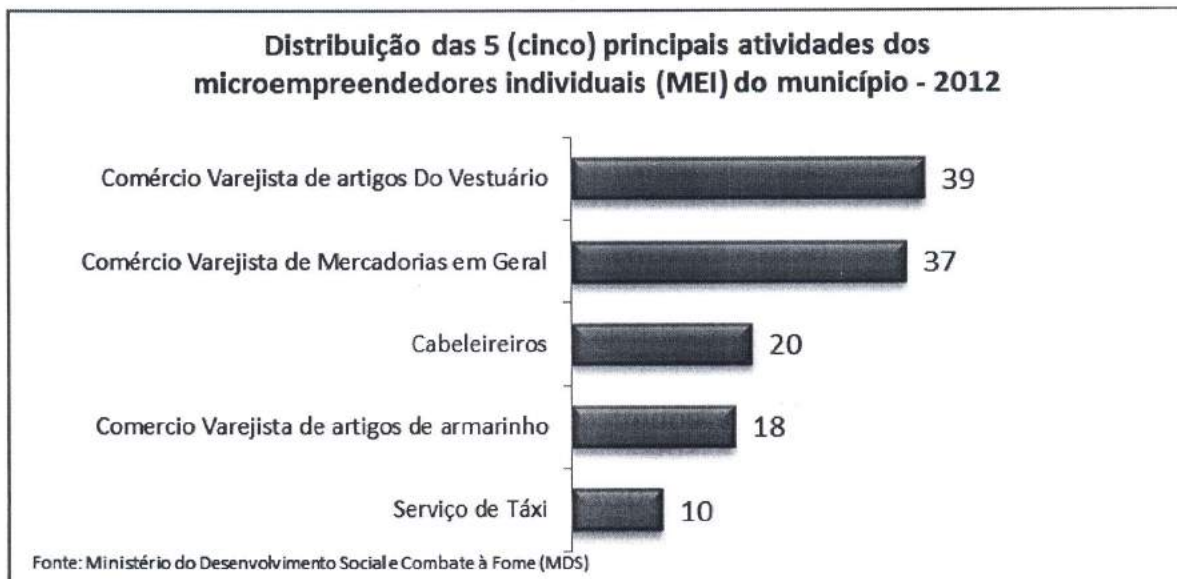
caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:

INCLUSÃO PRODUTIVA

Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 1.293 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013.



Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



9 EDUCAÇÃO

O município de Paragominas, em 2012, possuía 89 estabelecimento de ensino fundamental com 22.476 alunos matriculados e 492 professores ocupados. Dessa estrutura educacional, 86% das escolas eram municipais concentrando 93% do número de matrículas e 84% dos professores. No ensino médio eram 7 estabelecimentos com 5.204 alunos matriculados e ocupando 117 professores e o ensino Pré-escolar, tinha 74 escolas com 4.031 crianças matriculada e 121 professores.

As escolas do ensino fundamental dispunham de Bibliotecas e Laboratórios de Informática nas proporções de 38% e 36% respectivamente e mantinha uma relação de aluno/professor da ordem de 46 no ensino fundamental, 44 no ensino médio e 33 no pré-escolar. As relações aluno/escola eram de 253 no ensino fundamental, 743 no ensino médio e 54 no Pré-escolar.

Segundo os dados pesquisados pelo Sistema de Informações de Indicadores Sociais do Estado do Pará – SIIS, os indicadores da educação de Paragominas apresentava um déficit escolar bastante elevado, a exceção do ensino fundamental que abrigava 3.303* alunos fora da faixa etária matriculados, como mostra o quadro 04 seguinte.

Índice de atendimento e déficit escolar

Idade anos	Nível de ensino	População total	Matriculados	Atendimento %	Déficit %
0 - 3	Creche	6.507	75	1,15	98,85
4 - 7	Pré-escolar	6.969	4.870	69,88	30,12
7 - 14	Fundamental	18.615	21.918*	117,74	-
15 - 18	Médio	8.498	4.105	48,31	51,69
Jovens e adultos	Fundamental	5.020	4.937	98,35	-
	Médio		83	1,65	

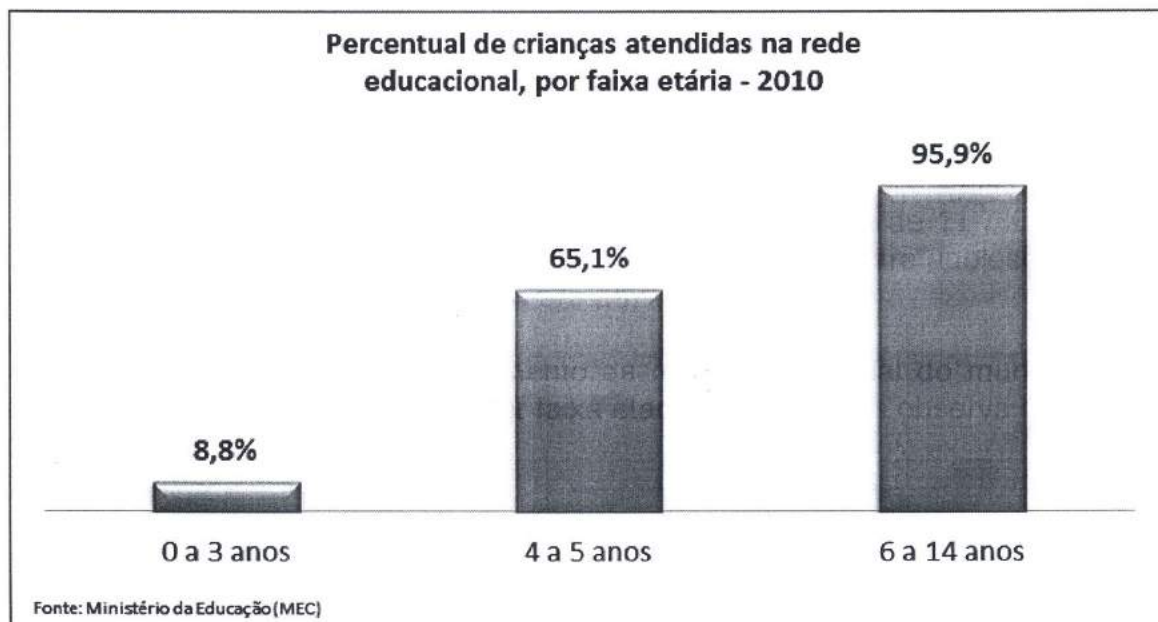
Fonte: Sistema de Informações de Indicadores Sociais do Estado do Pará – SIIS

* alunos matriculados fora da faixa etária ($21.918 - 18.615 = 3.303$)

Em termos globais o número de pessoas alfabetizadas, em 2010 atingia 60,5% da população total, sendo que o mais baixo índice de alfabetização ficou com a faixa etária de pessoas com menos de 10 anos de idade.

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 11,7%. Na área urbana, a taxa era de 10,0% e na zona rural era de 18,3%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 4,6%.

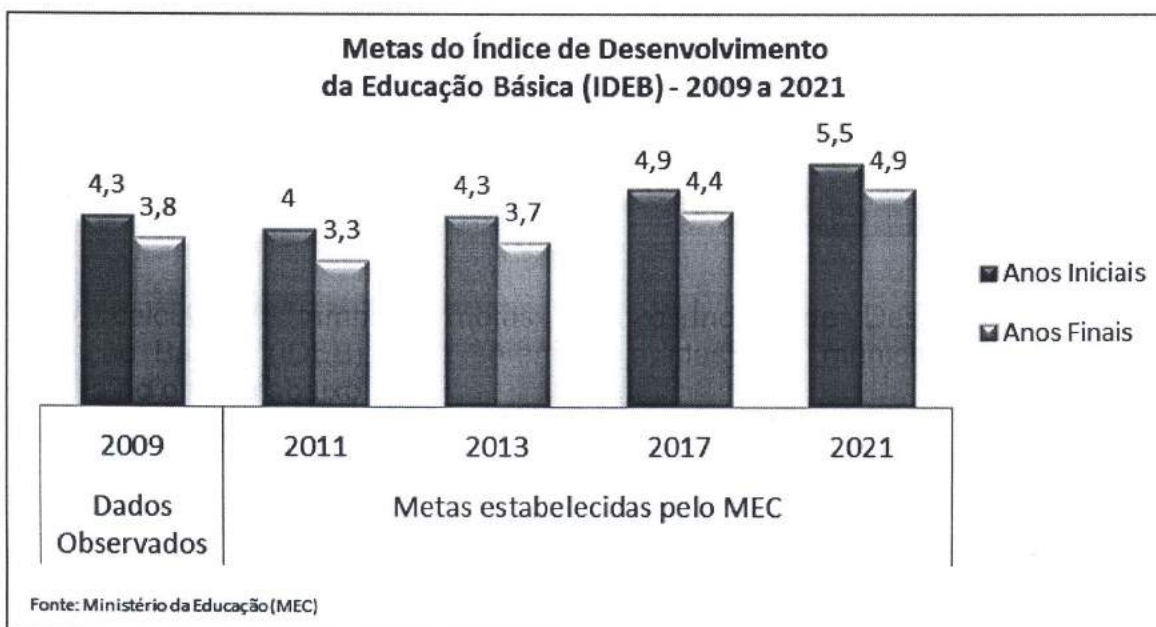
No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



Em adição aos dados situacionais de percentual de atendimento escolar do ano de 2010, foram calculadas, também, metas de atendimento para os próximos anos relativos ao seu município. A tabela abaixo apresenta essas metas:

METAS DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS NA REDE EDUCACIONAL – 2012 a 2020			
ANO	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos
2012	11,3%	87,5%	96,9%
2014	14,5%	96,3%	97,7%
2016	18,3%	99,0%	98,2%
2018	23,0%	99,0%	98,7%
2020	28,3%	99,0%	99,0%

Foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), para serem projetadas pelo município, conforme se observa no gráfico abaixo:



10 SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

O município de Paragominas dispõe de serviços básicos e de serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade. A rede de atenção básica de saúde é composta em sua totalidade de unidades municipais. Os serviços hospitalares encontram-se compartilhados entre a gestão municipal e estadual. O município está habilitado na "Gestão Plena do Sistema Municipal", segundo a NOB-SUS/96.

A esfera de administração do SUS na oferta de serviços de saúde no município de Paragominas conta com uma secretaria municipal estruturada e responsável pela gestão da rede municipal de atenção integral à saúde da população local e referenciada. A Secretaria Municipal de Saúde possui estrutura física própria e desenvolve, de forma centralizada, além dos serviços de gestão do sistema local – planejamento, controle, avaliação e regulação – o processamento dos dados de produtividade das unidades de saúde, consolidação e alimentação dos bancos de dados estaduais e nacionais, o controle e distribuição de medicamentos, insumos, material de limpeza e o atendimento das demandas diárias da população.

Conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a rede de saúde do município de Paragominas possui considerável número de estabelecimentos de saúde sendo que a quase totalidade dos estabelecimentos/serviços encontram-se sob gestão municipal.

Número de estabelecimentos prestadores de serviços de saúde, por categoria.

ESTABELECIMENTOS	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	12	12	5	
Clinica/ambulatório especializado	3	6	7	8
Consultório isolado	1		3	3
Hospital geral	4	4	4	4
Posto de saúde	7	7	13	18
Secretaria de saúde				1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	4	5	6
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	
Unidade móvel terrestre	2	2	1	1
TOTAL	33	36	39	41

Há maior concentração da rede assistencial no centro da zona urbana. O serviço público detém superioridade em oferta de atendimento ambulatorial mediante consultórios médicos, odontológicos, dentre outros, em relação ao serviço privado. Já nos serviços hospitalares o setor privado supera a administração pública na razão de 3:1.

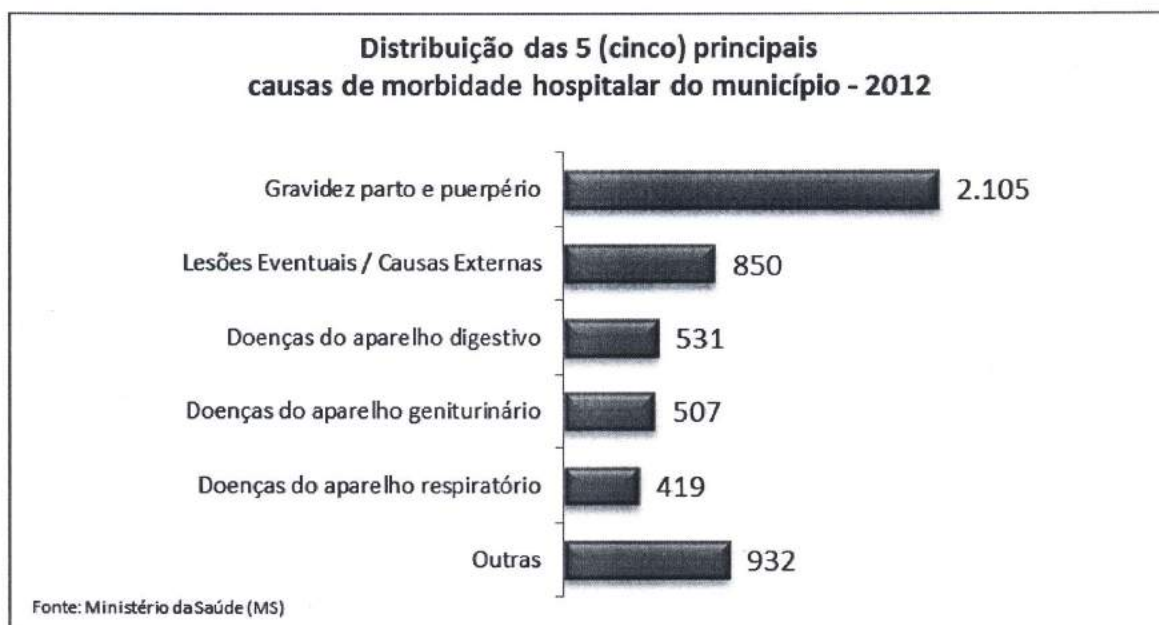
Sobre o número de leitos da rede de saúde do município, para atendimento da população é médio, relativamente à recomendação da OMS, que estabelece o limite entre essas categorias em 2,5 leitos por 1.000 habitantes e, conforme mostra o quadro abaixo, Paragominas estava em 2012 com 1,25, ou seja: **há necessidade de dobrar o número de leitos disponíveis no sistema de saúde, para atendimento da população.**

Código	Descrição	Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	1	0	1
03	CIRURGIA GERAL	25	8	17
06	GINECOLOGIA	10	5	5
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	18	6	12
TOTAL		54	19	35
CLÍNICO				
33	CLINICA GERAL	47	12	35
41	NEONATOLOGIA	6	0	6
44	ONCOLOGIA	1	0	1
TOTAL		54	12	42
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	3	2	1
TOTAL		3	2	1
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRICA CIRURGICA	28	7	21
43	OBSTETRICA CLINICA	23	8	15
TOTAL		51	15	36
PEDIATRICO				
45	PEDIATRIA CLINICA	28	10	18
68	PEDIATRIA CIRURGICA	9	5	4
TOTAL		37	15	22
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		108	31	77
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		196	61	13

Fonte: CNES Secretaria de Atenção à Saúde - DATASUS

Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, a taxa de mortalidade infantil foi de 19,14 crianças por 1.000 nascimentos, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 2.409 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 17,07 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:



A despeito da importância das informações sobre a morbidade hospitalar, para o planejamento em saúde pública, torna-se imprescindível assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 30.810 indivíduos, sendo que 34 faleceram em função de eventos e/ou causas externas.

Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte variam por município. No município, as 3 (três) principais causas externas de óbito dos indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos são, de acordo com dados do Ministério da Saúde, as que seguem no gráfico abaixo, tomando por base os anos de 2005 e 2010:

Distribuição das 3 (três) principais causas externas de óbito,

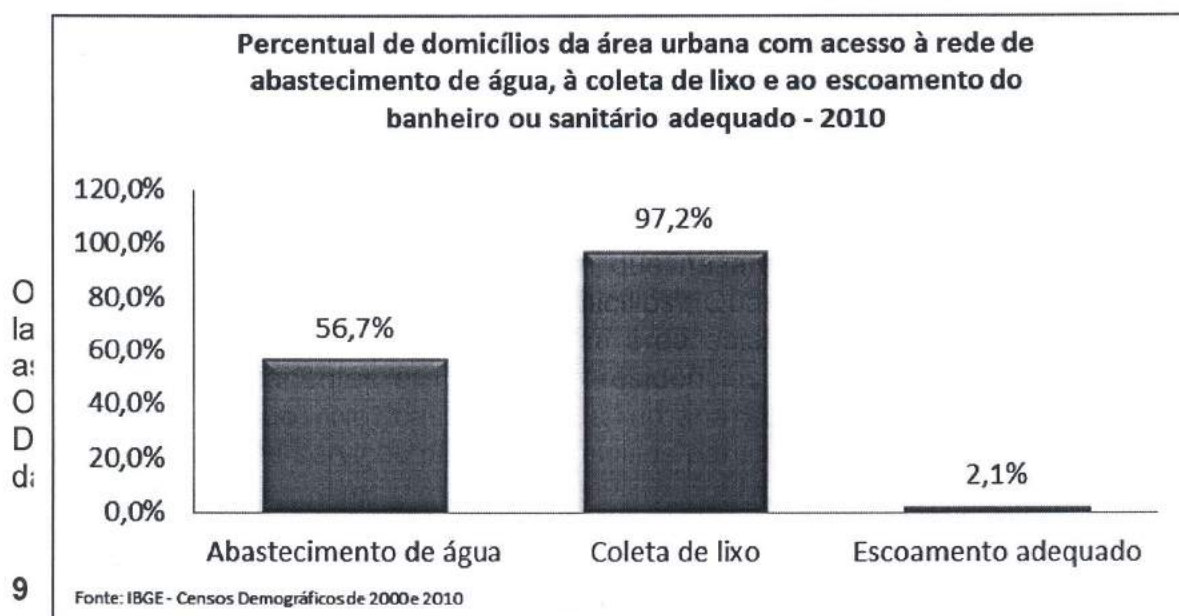
por tipo de causa - 2005 e 2010

Rua do Contorno, 1212 • Centro • CEP: 68.600-000 • Tel.: (91) 3729-8037 • 3729-8038 • 3729-8001 • Fax: 3729-8004

CNPJ: 05.193.057/0001-78 • Paragominas - Pará

www.paragominas.pa.gov.br

Por fim, é importante abordar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 92,3% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 80,9% dos domicílios particulares permanentes e 13,5% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da área urbana, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:



Quanto à frota de veículos, o município possui diversificações na sua constituição, com ênfase para as motocicletas, motonetas e veículos de passeio (automóveis), bem como na expressiva presença de caminhões e caminhonetes, ratificando assim o crescente desenvolvimento urbano.

10 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso no longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva

sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

O seu valor varia de 0 a 1, significando que quanto mais próximo de zero menor é o nível de desenvolvimento humano e quanto mais próximo de 1 maior é o desenvolvimento humano. As dimensões e seus respectivos indicadores e a classificação estabelecidas pelo PNUD para o IDH são apresentados no quadro 06 seguinte.

Classes	Valor do IDH	Dimensões	Indicadores
• Baixo • Médio • Alto	• Até 0,499 • 0,50 a 0,799 • Maior 0,800	• Educação • Saúde • Renda	• Taxa de alfabetização • Taxa de escolarização bruta • Longevidade • Produto Interno Bruto per capita - PIB

Os dados do IBGE – Censo 2010, que registra o IDH com uma evolução de 0,336 em 1991 para 0,645 em 2010, isto é, o IDH do município evoluiu de uma situação de Baixo para Médio, segundo a classificação do PNUD.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Quanto aos meios de consumo coletivo o município de Paragominas dispõe de energia elétrica, água tratada, telefonia fixa e móvel, internet, emissoras de rádio e televisão e, fácil acesso à capital e demais regiões do Estado. Os acessos aos municípios estão disponíveis em rodovias e hidrovias. Quanto ao saneamento básico, a rede pública de abastecimento de água tratada cobre apenas 31,6% dos domicílios, equivalente a 30,9% da população do município. Predomina o abastecimento por poço ou nascente, com mais de 41% dos domicílios e cerca de 40% da população.

Portanto, a distribuição da população segundo o acesso a serviço de abastecimento de água e zona de residência, estimada a partir do censo de 2000, reflete as condições de vida da população, uma vez que apenas 31% do total da população tem acesso à água potável e a população residente na zona urbana conta com apenas 51,2% desse serviço. A rede de esgotamento sanitário cobre apenas 0,3% da população, assim a maioria dos domicílios (34%) dispõe de fossas rudimentares. Mais de 9% da população da população de Paragominas não possui banheiro e nem sanitário e a coleta de lixo abrange 77,8% da população da zona urbana.



11 FINANÇAS PÚBLICAS

As finanças públicas dos municípios paraenses, como da maioria dos municípios brasileiros, é formada por transferências constitucionais e transferências voluntárias provenientes de convênios e programas do governo federal e estadual. Paragominas não foge à regra e, do total das receitas correntes que compõem seu orçamento, somente algo em torno de 5% compõe a receita própria proveniente de impostos e taxas recolhidos aos cofres públicos municipais:

a) - Impostos

IPTU - Imposto Predial e Território Urbano: pago pelos donos de casas, terrenos, apartamentos, prédios comerciais, etc.

ITBI - Imposto sobre Transação Intervivos de Bens Imóveis: É pago por quem vende terrenos e construções sobre o valor da

ISS - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza: pago por empresas e profissionais liberais (médicos, advogados, engenheiros) que têm base no município, em função do que recebem de seus clientes por serviços prestados.

b) - Taxas diversas

Taxa de licença - se instituída no ctm - código tributário municipal - a prefeitura pode cobrar taxas de licença: como, por exemplo, o alvará de funcionamento de estabelecimentos

Taxa de iluminação pública - foi considerada inconstitucional pelo supremo tribunal federal. para o município conseguir instituir deverá está disposto no ctm - código tributário municipal como contribuição de iluminação cobrada sobre disponibilidade da energia elétrica e pela iluminação das vias públicas.

Taxa de limpeza - só poderá ser instituída como taxa se o fato gerador for a coleta, remoção e destinação final. do contrario será considerada inconstitucional.

c) Outras receitas

Receitas patrimoniais - é o que a prefeitura arrecada através da administração e gerenciamento do seu patrimônio mobiliário, imobiliário e financeiro. ex: juros recebidos e alugueis.

Receitas de serviços - é o que a prefeitura arrecada pelo serviço prestado através dos seus órgãos, fundações, autarquias ou empresas públicas:

Contribuição de melhoria - é o pagamento que a população faz à prefeitura para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização dos imóveis.

No período de 2000 a 2012 a receita proveniente das Transferências Constitucionais cresceu de 11,65 milhões para 87,06 milhões de reais. Esse crescimento comparativamente às taxas de crescimento anual do Produto Interno Bruto – PIB nacional, apresentou tendência totalmente discrepante. Enquanto as receitas cresciam em contínua progressão, PIB oscilou em torno de um crescimento médio de 3,4% ao ano, entretanto em termos relativos o crescimento das transferências Constitucionais não passou de 1,17% ao ano.

– Transferências Constitucionais x PIB

ANOS	FPM	ITR	LC 87/96	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	Total	PIB
2000	4,12	0,15	0,65	-	-	6,72	-	11,65	4,31
2001	4,92	0,15	0,62	-	-	7,14	-	12,84	1,31
2002	6,38	0,18	0,68	-	-	8,03	-	15,26	2,66
2003	6,65	0,11	0,65	-	-	9,14	-	16,54	1,10
2004	7,91	0,13	0,49	0,09	0,48	10,25	-	19,34	5,70
2005	9,77	0,12	0,46	0,15	0,59	12,62	-	23,71	3,20
2006	10,80	0,15	0,28	0,16	0,94	14,37	-	26,69	4,00
2007	12,36	0,17	0,26	0,16	0,71	0,30	22,00	35,96	6,10
2008	15,12	0,17	0,24	0,14	0,77	-	24,81	41,25	5,20
2009	15,07	0,30	0,23	0,09	0,50	-	35,85	52,04	0,30
2010	16,08	0,71	0,25	0,17	0,59	-	41,71	59,49	7,50
2011	19,36	0,40	0,27	0,20	0,49	-	57,22	77,94	2,70
2012	19,73	0,37	0,27	0,11	0,78	-	65,82	87,06	0,90

Para o financiamento dos programas a serem executados ao longo do período de vigência do PPA, a Administração Municipal deverá implementar ações objetivando a melhoria do nível de arrecadação própria, tendo em vista a importância da participação da sociedade no processo de desenvolvimento municipal. Além disso, é determinação legal, prevista Art. 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal que diz:

“ Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação. Parágrafo único. É vedada a realização de transferências voluntárias para o ente que não observe o disposto no caput, no que se refere aos impostos.”

Ademais, a construção do PPA de Paragominas mantém a expectativa da economia nacional continuar crescendo para que as transferências constitucionais federal e estadual confirmem o nível médio de crescimento dos últimos cinco anos (2014/2017).

A projeção da receita total para o período de vigência do PPA, foi feita aplicando-se uma cesta de índices composta pela variação média do Índice Geral de Preços – Demanda Interna (IGP-DI), índice médio das Transferências Constitucionais do Governo Federal (ITC) nos últimos cinco anos (2009-2012) e Índice de arrecadação da Receita Tributária (IRT) para os próximos quatro anos. Nesta projeção, o índice de variação do Produto Interno Bruto - PIB foi substituído pelo índice das transferências constitucionais federais (FPM, ITR, IPI, IOF, FUNID.EF, LEI-87/96), por considerar que esse índice representa com mais fidelidade a realidade da economia municipal, além disso, as transferências constitucionais federais mantém relação direta com o crescimento do PIB.

Os pontos percentuais dos três indicadores utilizados na composição da cesta são os seguintes:

INDICADORES

Índice
composto

Índice de crescimento das Transferências Constitucionais – ITC.....
Índice Geral de Preços – Demanda Interna - IGP-DI (inflação).....
Índice de Crescimento da arrecadação da Receita Tributária – ITR.....
Índice Composto.....

O financiamento do PPA será efetuado pelas seguintes fontes de recursos:

Receita Própria – corrigida pela expectativa de crescimento de 8% aa

Receitas Transferidas da União – corrigidas pelo IPCA do IBGE



14 CONCLUSÕES

Os temas que mais despertam o interesse da sociedade organizada do município são, sem sombra de dúvida, SAÚDE e EDUCAÇÃO. E essa preocupação é pertinente, pois se reflete nas estatísticas socioeconômicas expostas no decorrer deste Diagnóstico.

Porém, para efeito de planejamento, é indispensável que sejam considerados os fatores causais que ensejam essa preocupação da sociedade com os temas finalísticos, EDUCAÇÃO e na SAÚDE. As ações infraestruturais, tanto aquelas que afetam diretamente a qualidade de vida e os índices de morbidade e mortalidade, podem se originar, por exemplo, na falta de esgotamento sanitário, num meio ambiente contaminado por resíduos e efluentes, pela falta de atenção social básica às pessoas excluídas ou ainda, pura e simplesmente, pela pobreza, pela falta de oportunidades de trabalho e renda. Por isso, há que se investir mais e dar mais atenção, às ações de Meio Ambiente, Saneamento, Agricultura, Segurança e Qualidade da Gestão.

Fica evidente que ainda existe um longo caminho a percorrer para acabar com o analfabetismo, com a pobreza e a fome, com a mortalidade infantil e a violência. Entretanto, os investimentos públicos nas ações previstas para serem executadas no quadriênio 2014 – 2017 necessitam, não apenas manter as estruturas prestadoras de SERVIÇOS MUNICIPAIS, já existentes, como também, aportar recursos para mitigar as causas que geram, exponencialmente, DEPENDÊNCIA, EXCLUSÃO SOCIAL E DOENÇAS.

Agindo nas fontes que degradam a condição humana, investindo na causa e não na consequência, a administração municipal poderá caminhar em direção à SUSTENTABILIDADE socioeconômica e ambiental, ainda que essa opção política possa ser ofuscada pela premência das demandas sociais, a opção por investir na mitigação das causas, no médio e no longo prazo, pode se tornar mais eficiente do que tentar apenas custear as despesas operacionais correntes e os problemas sociais emergentes, de cunho e imediatista.



PROGNÓSTICO NO MÉDIO E NO LONGO PRAZO (MACRO-OBJETIVOS E MACRODESAFIOS)



1 VISÃO DE FUTURO

Cada município precisa planejar o seu futuro, se houver a pretensão dos seus gestores, de promover o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar dos seus habitantes, em bases econômicas, ecológicas e culturais sustentáveis.

Para tanto há que se considerar que o elemento agregador de toda a sociedade é uma definição clara e pactuada, do rumo a seguir (diretrizes), além dos objetivos e metas a serem atingidos numa escala temporal aceitável, para que os fins colimados não se percam num futuro distante, considerado como inatingível.

Essa percepção do saber físico como construção humana constitui-se condição necessária, mesmo que não suficiente, para que se promova a consciência de uma responsabilidade social e ética. Nesse sentido, deve ser considerado o desenvolvimento da capacidade de se preocupar com o todo social e com a cidadania. Isso significa, por exemplo, reconhecer-se cidadão participante, tomando conhecimento das formas de abastecimento de água e fornecimento das demandas de prestação de serviços e de implantação de infra-estruturas necessários ao conforto e à segurança dos cidadãos e cidadãs integrantes de uma sociedade.

Planejar é, então, antecipar o futuro, segundo sua vocação, para que sejam desenvolvidas ações coerentes com a potencialidade vocacional de cada território, que pode ser turística, cultural, histórica, natural, científica, industrial ou de diversas outras naturezas. Assim, torna-se também fundamental, como opção metodológica do planejamento, agregar os atores sociais do município nesse processo de imaginar o futuro que desejamos, para que a escolha de rumos tenha unidade e seja bem-sucedida ao longo dos anos.

É óbvio que, ao imaginarmos o futuro que desejamos para nós mesmos e nossos descendentes, temos que seguir regras, obedecer às leis, atentar para a disponibilidade dos meios que irão propiciar a pavimentação do caminho a seguir e a viabilização dos objetivos que esperamos atingir, sem esquecer as nossas experiências e vivências, individuais e coletivas, que darão o suporte para a escolha dos objetivos e a melhor forma de chegar lá.

A realização de seminários dos Plano Safra 2008-2009, objetivando a elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável na região do Baixo-Tocantins, em passado recente, nos ajudou a identificar a visão de futuro das sociedades locais.

O PDTs foi realizado com o apoio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA/ SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - SDT MDA/SDT, através dos convênios MDA/Sociedade de Meio Ambiente, Educação

e Cidadania - SOMECE e MDA/Cáritas do Brasil, e contrato entre Cáritas do Brasil e Associação Paraense de Apóio às Comunidades Carentes - APACC, o CODETER - Conselho Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável do Baixo-Tocantins "desenvolveu um processo participativo de atualização do PTDRS, tendo como ponto de partida as definições estratégicas originais realizadas no Seminário de Constituição do Território e incorporando as proposições das ações de dinamização dos APLs (Arranjos Produtivos Locais) prioritários, bem como dos eixos estruturantes do Programa Territórios da Cidadania, ao mesmo tempo em que priorizaram como populações significativas para o desenvolvimento territorial, as mulheres e as comunidades quilombolas".

Nesse processo foram realizadas "3 oficinas de qualificação dos projetos estratégicos territoriais, bem como uma Plenária de Validação e Aprovação do PTDRS, envolvendo 103 pessoas, entre técnicos dos governos federal, estadual e municipais e do setor produtivo, representantes da sociedade civil organizada, produtores familiares, populações e comunidades tradicionais, associações de classe e instituições de ensino e pesquisa e financeiras".

O diagnóstico resultante desse trabalho compreende a visão de futuro dos atores sociais do Baixo-Tocantins, que pode se aplicar, em tese, pela sua amplitude, também ao caso de Paragominas, definiu os projetos estratégicos para o período de 2011 a 2014, que contribuiriam para que o Território Rural do Baixo-Tocantins fosse um lugar onde se harmonizassem Desenvolvimento Social e Econômico e Equilíbrio Ambiental.

Em síntese, a visão de futuro registrada pelos atores sociais que representaram suas comunidades, para a região do Baixo-Tocantins, onde está Abateubá, foi a seguinte:

"O Território da Cidadania do Baixo Tocantins se apresenta como uma região em que as comunidades rurais, povos originários e tradicionais não conviverão mais com o analfabetismo, a violência, a fome e adquirirão melhor qualidade de vida, traduzida em melhoria dos níveis de: escolaridade, com todas as crianças, jovens e adultos na escola pública de qualidade; de saúde, pois o atendimento público será completo, de alta qualidade, gratuito e universal; de renda e segurança alimentar e de habitação digna para todos e todas.

No Território não haverá mais a desigualdade social, de gênero e de raça. O princípio básico de igualdade será a regra número um.

Com a conscientização da população, sobre a importância da relação harmoniosa entre atividade humana e os ecossistemas, haverá maior uso racional dos recursos naturais. Dessa forma, será garantida a qualidade do meio-ambiente para o benefício também das futuras gerações".

Esse registro, com a devida ressalva de ter sido efetuado em um passado recente, para um período ainda não totalmente superado, pela sua amplitude, pode se reproduzir ainda como real, pelos próximos quatro anos em que deverá vigir o atual PPA, não havendo, por esse motivo, razão para superá-lo. No entanto, na medida em que forem se cumprindo as ações e atingidos os objetivos, no médio prazo, sempre estará aberta a possibilidade de alterá-lo.

2 MACRO-OBJETIVOS

O planejamento das ações do PPA foi elaborado tendo como uma de suas diretrizes o estabelecimento de macro-objetivos:

I – Criar condições para o desenvolvimento socioeconômico do Município em bases ambientalmente sustentáveis, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população;

II – Investir recursos públicos em programas de saneamento básico e infraestrutura urbanística, como forma de prevenir a incidência de morbidades e proporcionar mais conforto à população municipal;

III – Atuar no combate à fome e à desigualdade social, promovendo a inclusão socioeconômica das unidades familiares mais carentes, através da ampliação da de programas específicos;

IV – Interagir com outros Municípios, com Estado e a União, na capacitação de recursos humanos, na elaboração e execução de programas que beneficiem o município de Paragominas, e na captação de recursos públicos para financiamento das ações previstas neste PPA;

V – Garantir a disponibilização de educação infantil e do Ensino Fundamental de qualidade, a todos os munícipes em idade escolar e aos adultos que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental.

VI – Garantir o direito ao acesso à habitação às populações baixa renda;

VII – Atender as necessidades básicas dos quilombolas do Município, respeitando competências hierárquicas, os valores e tradição dessas comunidades étnicas;

VIII – Melhorar o atendimento público, através da implantação da reforma administrativa e da modernização dos órgãos e departamentos da Prefeitura Municipal;

IX – Atuar na saúde pública de forma preventiva e curativa, ampliando a capacidade de atendimento e promovendo a capacitação do quadro de trabalhadores municipais do setor;

X – Promover o aumento da arrecadação de recursos próprios da Prefeitura Municipal de Paragominas.

3 ESTRATÉGIAS OU POLÍTICAS ASSOCIADAS AOS MACRODESAFIOS

Dados mostrados nas estatísticas municipais evidenciam que existe uma parcela significativa da população municipal que está na linha de pobreza e este é o principal macrodesafio a ser enfrentado pela administração municipal: Criar oportunidades de emprego e geração de renda para a elevação da renda familiar.

As estratégias para a superação desse macrodesafio envolvem ações integradas que transcendem a esfera do poder municipal, como é o caso do reordenamento agrário. Porém dentro da responsabilidade municipal, as ações a serem continuadas e implementadas para a criação de novos empregos estão associadas ao programa Minha Casa Minha Vida, na área da construção civil, ao fomento da produção agropecuária e da produção pesqueira, mas uma atenção especial deverá ser dispensada pelo Poder Público municipal, à verticalização da produção do açaí.

Muitos indicadores sociais, muito em função do nível de pobreza, ainda estão aquém dos recomendados pelas organizações internacionais, na saúde, na educação e na assistência social e quebrar esse ciclo de condicionamento aos atores superiores que limitam as oportunidades de desenvolvimento municipal, através do bloqueio de recursos financeiros para a implantação de projetos mais ambiciosos em investimentos sociais, é um dos paradigmas desta administração e uma bandeira de luta a ser desfraldada em favor da superação da pobreza no município de Paragominas. A estratégia a ser desenvolvida para atingir esse objetivo, começa com a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal, passa pela eficiência na arrecadação de tributos municipais e alcança os governos Estadual e Federal, sem descuidar da iniciativa privada, na formação de parcerias e na captação de recursos específicos, para o financiamento de projetos de alto impacto na economia municipal.

Com essas fontes de financiamento e cooperação, o município pretende:

- Ampliar o acesso à saúde, à assistência social, à educação, à cultura e ao esporte e lazer;
- Promover novo modelo econômico mais sustentável do ponto de vista ambiental, através da adoção de novas tecnologias mais intensivas em capital e menos extensivas em relação aos recursos naturais com fomento a geração de emprego, trabalho e renda;
- Erradicar o analfabetismo real e funcional, particularmente nas faixas etárias mais baixas;
- Propiciar a segurança e a integridade dos cidadãos através de parcerias entre esferas de governo e da sociedade civil organizada;

- Promover o acesso a terra a moradia, o saneamento e o ordenamento do espaço urbano com vista ao melhoramento dos índices de qualidade de vida e a garantia de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos e serviços públicos;
- Garantir a qualidade dos serviços públicos com eficácia, eficiência e efetividade estimulando o controle social; e
- Estabelecer uma política de valorização do servidor municipal, estimulando a sua qualificação, com ênfase para o atendimento das necessidades críticas da administração municipal, ao tempo em que se promove a avaliação de desempenho nas funções por meio da meritocracia.



FINANCIAMENTO DO PPA POR CATEGORIA ECONOMICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

RECEITA DE FINANCIAMENTO DO PPA

DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA CORRENTE	238.812.491,98	250.753.116,58	263.290.772,41	276.455.311,03	290.278.076,58
Receita Tributária	21.840.500,00	22.932.525,00	24.079.151,25	25.283.108,81	26.547.264,25
Imposto	20.480.000,00	21.504.000,00	22.579.200,00	23.708.160,00	24.893.568,00
IPTU	680.000,00	714.000,00	749.700,00	787.185,00	826.544,25
IRRF	1.600.000,00	1.680.000,00	1.764.000,00	1.852.200,00	1.944.810,00
ITBI	1.500.000,00	1.575.000,00	1.653.750,00	1.736.437,50	1.823.259,38
ISSQN	16.700.000,00	17.535.000,00	18.411.750,00	19.332.337,50	20.298.954,38
Taxas	1.360.500,00	1.428.525,00	1.499.951,25	1.574.948,81	1.653.696,25
Receita de Contribuição	6.600.000,00	6.930.000,00	7.276.500,00	7.640.325,00	8.022.341,25
Receita Patrimonial	6.647.100,00	6.979.455,00	7.328.427,75	7.694.849,14	8.079.591,59
Receita Agropecuária	35.000,00	36.750,00	38.587,50	40.516,88	42.542,72
Receita Industrial	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	24.310,13
Receita de Serviço	6.910.000,00	7.255.500,00	7.618.275,00	7.999.188,75	8.399.148,19
Transferências Correntes	191.116.891,98	204.872.736,58	215.116.373,41	225.872.192,08	237.165.801,68
Cota-Parte FPM	37.020.000,00	38.871.000,00	40.814.550,00	42.855.277,50	44.998.041,38
ITR	180.000,00	189.000,00	198.450,00	208.372,50	218.791,13
Transferência do SUS	18.549.513,60	19.476.989,28	20.450.838,74	21.473.380,68	22.547.049,72
Transferência do FNAS	1.500.000,00	1.575.000,00	1.653.750,00	1.736.437,50	1.823.259,38
Transferência do FNDE	6.453.478,38	6.776.152,30	7.114.959,91	7.470.707,91	7.844.243,31
LC 87/96	350.000,00	367.500,00	385.875,00	405.168,75	425.422,19
CEFEM	12.928.900,00	13.575.345,00	14.254.112,25	14.966.817,86	15.715.157,76
Outras Transferência da União	268.000,00	281.400,00	295.470,00	310.243,50	325.755,68
Cota-Parte do IPVA	3.580.000,00	3.759.000,00	3.946.950,00	4.144.297,50	4.351.511,38
Cota-Parte do ICMS	28.450.000,00	29.872.500,00	31.366.125,00	32.934.431,25	34.581.151,81



Cota-Parte do IPI/Exp.	1.200.000,00	1.260.000,00	1.323.000,00	1.389.150,00	1.458.607,50
Outras Transferências Estado	1.262.000,00	1.325.100,00	1.391.355,00	1.460.922,75	1.533.968,89
Transferência do FUNDEB	68.224.900,00	71.636.145,00	75.217.952,25	78.978.849,86	82.927.792,36
Transferência de Convênio	11.330.100,00	16.096.605,00	16.901.435,25	17.746.507,01	18.633.832,36
Outras receitas correntes	1.643.000,00	1.725.150,00	1.811.407,50	1.901.977,88	1.997.076,77
Receita Intra-Orçamentária Corrente	4.000.000,00	4.200.000,00	4.410.000,00	4.630.500,00	4.862.025,00
Contribuição Patronal de Servidores	4.000.000,00	4.200.000,00	4.410.000,00	4.630.500,00	4.862.025,00
RECEITAS DE CAPITAL	33.268.430,50	34.931.852,03	36.678.444,63	38.512.366,86	40.437.985,20
Operação de Crédito	3.288.370,00	3.452.788,50	3.625.427,93	3.806.699,32	3.997.034,29
Alienação de Bens	400.000,00	420.000,00	441.000,00	463.050,00	486.202,50
Transferências de Capital	29.580.060,50	31.059.063,53	32.612.016,70	34.242.617,54	35.954.748,41
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA	-12.082.000,00	-12.686.100,00	-13.320.405,00	-13.986.425,25	-14.685.746,51
TOTAL	259.998.922,48	272.998.868,60	286.648.812,03	300.981.252,64	316.030.315,27



Programas e Objetivos

Programa	Objetivo
Encargos Especiais	Possibilitar a alocação de recursos orçamentários destinados ao pagamento de despesas decorrentes do pagamento do serviço da dívida pública municipal, precatórios, ações trabalhistas, ações indenizatórias de pequeno valor, e de outros encargos de responsabilidade dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Município.
Ação Legislativa	Garantir suporte material e técnico ao adequado desenvolvimento dos trabalhos legislativos e sua divulgação.
Fortalecimento dos Controles	Fiscalizar a gestão dos recursos públicos, nos termos da legislação vigente do Sistema de Controle Interno, com ênfase na efetividade dos programas, ações e diretrizes estabelecidas pelo Plano Plurianual. Apoiar os órgãos do Município na condução dos processos administrativos
Apoio Administrativo	Prover os Órgãos do Município dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas Finalístico.
Modernização Fiscal e Administrativa	Promover o crescimento real e continuado da arrecadação municipal estabelecendo uma política econômica e tributária no município, pautada no atendimento de excelência por meio da implantação de um modelo de gestão orientado para resultados.

Programa

Programa

Administração de Receita	Promover o crescimento real e continuado da arrecadação municipal
Assistência à Infância e a Juventude	Implementar programas, projetos, benefícios e serviços que previnam situações de risco social e superem as condições de vulnerabilidade das Crianças e Adolescentes, por meio de ações psicossociais, sócio educativas e culturais.
Política Municipal de Assistência Social	Implementar ações que garantam a cidadania dos diversos grupos sociais
Garantia de Direitos e Controle Social	Promover ações que garantam direitos e o controle por parte da sociedade nas ações do governo
Previdência do Servidor	Proporcionar e Garantir os Direitos Previdenciários ao Servidores efetivos municipais e seus familiares
Saúde de qualidade Direito de todos	Promover as ações de prevenção e recuperação da saúde, envolvendo ações de Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, atendendo a população de Paragominas segundo os princípios da universalidade, equidade, integralidade, participação social, resolutividade e acessibilidade, buscando o respeito pela vida e pela dignidade que fizer uso dos serviços de saúde pública
Cultura e desporto ferramenta de inclusão	Promover o acesso da população a produção artística, as práticas esportivas e a memória cultural, fomentando a criação, difusão e a circulação de bens culturais, do esporte

Programa

Objetivo

Fortalecimento do Ensino Básico

Fortalecer a rede municipal de ensino para assegurar a universalidade e a qualidade da



educação Infantil, Especial, Fundamental e de Jovens e Adultos, visando à implementação de uma política educacional eficaz e eficiente, proporcionando a valorização do profissional da educação, reconhecendo suas capacidades e promovendo sua formação continuada, objetivando a diminuição da evasão escolar e a melhoria contínua do desempenho dos alunos.

Ação Paragominas metrópole do futuro

Promover a organização dos espaços urbanos do município, regulando ações de forma a assegurar a melhoria nos serviços e benfeitorias e suas efetivas fiscalizações para modernização da cidade e melhoria na qualidade de vida da População transformando as aspirações da comunidade em benefícios concretos e permanentes.

Gestão de Resíduos do Município

Manter a cidade sempre limpa, implantando a coleta seletiva de lixo dessa forma prevenindo doenças e mantendo qualidade de vida dos munícipes

Águas e Saneamento de Paragominas

Prover aos Municípios de Paragominas Acesso a água Potável e saneamento básico e boa qualidade em suas casas e comunidades

Paragominas Município Verde

Dotar o município de espaços públicos contemplativos e socializadas favorecendo o controle ambiental e a qualidade de vida da população.

Programa

Objetivo

Gestão Ambiental

Implementar ações visando a proteção dos ecossistemas naturais garantindo a cobertura vegetal, perenidade dos rios, lagos, córregos e outros corpos d'água como forma de



preservar as condições climáticas do município garantindo a qualidade de vida da comunidade.

Promoção sustentável da Agricultura Familiar do Município de Paragominas
Criar Modelos de desenvolvimento através da aplicação das inovações tecnológicas de forma a promover o desenvolvimento sustentável da Agricultura e Pecuária no Município, incentivando a produção dos pequenos produtores promovendo a diversificação da criação de pequenos animais.

Apoio a defesa animal e vegetal
Conscientização dos produtores rurais sobre a importância da defesa animal e vegetal para prevenção e controle de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária

Reforma agrária, assistência técnica e extensão rural.
Apoiar os órgãos federais, estaduais na implantação de projetos de assentamentos rurais e na prestação de serviços de assistência técnica e de extensão rural.

Fortalecimento da Produção de Grandes, Médios e Pequenos Animais
Apoiar a Criação de Animais de pequeno, médio e grande porte visando a diversificação da pecuária do Município

Apoio a Implantação de Agroindústrias de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal
Viabilizar a Implantação de Agroindústrias de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal visando a Verticalização da Produção Familiar Rural

Objetivo

Programa

Turismo como fonte de renda

Incrementar a participação do Município de Paragominas no cenário turístico do Estado.



aumentando a permanência e o gasto médio do turista no Município.



ANEXO II

PROGRAMAS DE GOVERNO E OBJETIVOS

ANEXO II

VALORES DE PROGRAMAS DE GOVERNO



Valor por Programa

	Programa	Valores
0001	Encargos Especiais	31.250.000,00
0101	Ação Legislativa	27.200.000,00
0401	Fortalecimento dos Controles	2.000.000,00
0402	Apoio Administrativo	96.000.000,00
0403	Modernização Fiscal e Administrativa	6.000.000,00
0405	Administração de Receita	2.5000.000,00
0801	Assistência à Infância e a Juventude	19.760.000,00
0802	Política Municipal de Assistência Social	15.600.000,00
0803	Garantia de Direitos e Controle Social	950.000,00
0901	Previdência do Servidor	36.250.000,00
1001	Saúde de qualidade Direito de todos	260.000.000,00
1201	Fortalecimento do Ensino Básico	286.179.602,54
1301	Cultura e desporto ferramenta de inclusão	10.000.000,00
1501	Ação Paragominas Metrópole do Futuro	180.000.000,00
1502	Gestão de Resíduos do Município	104.000.000,00
1701	Águas e Saneamento Básico de Paragominas	51.500.000,00
1801	Paragominas Verde	10.000.000,00
1802	Gestão Ambiental	10.000.000,00
2001	Promoção sustentável da Agricultura Familiar do Município de Paragominas	1.800.000,00
2002	Apoio a Defesa Animal, Vegetal, Saúde e Educação Rural	150.000,00
2003	Reforma Agrária, Assistência Técnica e Extensão Rural	90.000,00
2004	Fortalecimento da Produção de Grandes, Médios e Pequenos Animais	600.000,00
2005	Apoio a Implantação de Agroindústrias de Beneficiamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	500.000,00
2801	Turismo como fonte de renda	1.800.000,00
	TOTAL	1.176.659.248,54

AÇÃO LEGISLATIVA



pDenominação do Programa

Codificação: 0101

Programa: Ação Legislativa

Característica do Programa:☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais**Objetivo do Programa:**

Garantir suporte material e técnico ao adequado desenvolvimento dos trabalhos legislativos e sua divulgação.

Público Alvo: Vereadores e População do Município de Paragominas**Custo do Programa 2014-2017:**

R\$ 27.200.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Manutenção das Atividades do Poder Legislativo	Ações Realizadas	100	%	Urbana
Reforma Ampliação e Adaptação do Prédio do Poder Legislativo	Prédio Reformado e Ampliado	1	Unidade	Urbana
Divulgação dos Trabalhos Legislativos	Trabalhos divulgados	100	%	Urbana/Rural
Pagamento do pessoal Ativo e encargos sociais	Pagamento efetuado	100	%	Urbana
Capacitação e Treinamento dos Servidores do Poder Legislativo	Servidores Capacitados	100	%	Urbano
Aquisição de Equipamentos, Veículos e Mobiliários.	Equipamentos e mobiliários adquiridos	100	%	Urbana

ANEXO III

PROGRAMAS, OBJETIVOS, AÇÕES, PRODUTOS, METAS

EXERCÍCIOS 2014-2017



FORTALECIMENTO DE CONTROLES



Denominação do Programa

Codificação: 0402

Descrição: **Fortalecimento dos Controles**

Característica do Programa:

[x] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Fiscalizar a gestão dos recursos públicos, nos termos da legislação vigente do Sistema de Controle Interno, com ênfase na efetividade dos programas, ações e diretrizes estabelecidas pelo Plano Plurianual. Apoiar os órgãos do Município na condução dos processos administrativos.

Público Alvo: Órgão do Poder Legislativo e a População do Município de Paragominas

Custo do Programa 2014-2017:

R\$ 2.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização do Sistema de Controle Interno do Município	Sistema Operacionalizado	100	%	Urbana
Aquisição de Sistema Informatizado de Controle Interno e Gestão	Sistema Adquirido	1	Unidade	Urbana

APOIO ADMINISTRATIVO



Denominação do Programa

Codificação: 0403

Programa: Apoio Administrativo

Característica do Programa:

☐ Finalístico ☒ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Prover os Órgãos do Município dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo: Órgãos e Setores da Administração Direta do Município

Custo do Programa:

R\$ 96.000.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização da Secretaria de Governo	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Manutenção da Junta Militar	Junta mantida	100	%	Urbano
Manutenção da Guarda Municipal	Guarda mantida	100	%	Urbana
Apoio a entidades de Classe, Culturais e Religiosas	Entidades Apoiadas	100	%	Urbana
Operacionalização da Secretaria de Administração e Finanças	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Aquisição de Equipamentos e Mobiliários para dotar as Secretarias de capacidade Institucional	Equipamento de Mobiliários Adquiridos	240	Unidade	Urbano
Operacionalização da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Manutenção do Setor de Contabilidade	Setor mantido	100	%	Urbano
Manutenção do Setor de Licitação e Contratos	Setor mantido	100	%	Urbano
Manutenção do Setor de Tributação	Setor Mantido	100	%	Urbano
Manutenção do Programa de seguro de Vida do Servidor Municipal	Servidor Contemplado	100	%	Urbano/Rural
Operacionalização da Secretaria de Cultura Desporto, Turismo e Lazer	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
--------	---------	------	---------	----------------

Operacionalização da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização das ações da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização da Secretaria de Infra-estrutura	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização das ações da Secretaria de Urbanismo	Ações Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização da Coordenadoria de Transito	Coordenadoria Operacionalizada	100	%	Urbano



MODERNIZAÇÃO FISCAL E ADMINISTRATIVA



Denominação do Programa

Codificação: 0404

Programa: Modernização Fiscal e Administrativa

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Promover o crescimento real e continuado da arrecadação municipal estabelecendo uma política econômica e tributária no município, pautada no atendimento de excelência por meio da implantação de um modelo de gestão orientado para resultados.

Público Alvo: A Secretaria de Administração e Finanças os contribuintes do Município e a população em geral

Custo do Programa:

R\$ 6.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Ampliação e Aparelhamento do Centro Administrativo	Centro Ampliado e Aparelhado	1	Centro	Urbano
Modernização e Gerenciamento dos sistemas internos da Administração e Finanças	Sistemas modernizados e gerenciados	12	Sistemas	Urbano
Capacitação e Treinamento dos Servidores	Servidores Capacitados	100	%	Urbano
Implantação do Sistema de Gerenciamento de documento	Sistema Implantado	1	Sistema	Urbano
Modernização Administrativa e Fiscal do Município	Modernização Realizada	100	%	Urbana
Manter e Ampliar o Processo de Aparelhamento da Administração e Finanças do Município	Processo Mantido e Ampliado	100	%	Urbano
Aquisição ou desenvolvimento de Sistema de Gestão de recursos	Sistema Adquirido	1	Sistema	Urbano
Instalação da Rede lógica, física e elétrica interligando as Secretarias e outros órgãos do Município.	Rede Instalada	1	Unidade	Urbana
Promover o Programa Nacional de Apoio a Modernização Fiscal e Administrativa dos Municípios – PNAFM II	Programa Viabilizado	1	Unidade	Urbana

ADMINISTRAÇÃO DE RECEITA



Denominação do Programa: Codificação: 0405	Programa: Administração de Receitas
--	--

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Promover o crescimento real e continuado da arrecadação municipal,

Público Alvo: Secretaria de Finanças e População em Geral

Custo do Programa:	R\$ 2.500.000,00
---------------------------	-------------------------

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Cadastramento Geo-referenciado e multifinalitário contínuo de Imóveis do Município para Fim de IPTU	Ação Realizada	100	%	Urbano
Recadastramento Contínuo de Prestadores de Serviço: Empresas e Autônomos para fim do ISSQN	Ação Realizada	100	%	Urbano/Rural
Institucionalização de Equipes de Fiscais de Tributos	Equipes Institucionalizadas	3	Equipes	Urbano
Aquisição de Veículos para o departamento de Tributos	Veículos Adquiridos	4	Unidade	urbano
Implantar Nota Fiscal Eletrônica no Município	Nota Fiscal Eletrônica Implantada	100	%	Urbano/Rural



Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização das ações da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização da Secretaria de Infra-estrutura	Secretaria Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização das ações da Secretaria de Urbanismo	Ações Operacionalizada	100	%	Urbano
Operacionalização da Coordenadoria de Transito	Coordenadoria Operacionalizada	100	%	Urbano

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – Pa
Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176
C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

ASSISTENCIA A INFANCIA EA JUVENTUDE



Denominação do Programa:

Codificação: 0801

Programa: Assistência à Infância e a Juventude

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Implementar programas, projetos, benefícios e serviços que previnam situações de risco social e superem as condições de vulnerabilidade das Crianças e Adolescentes, por meio de ações psicossociais, sócio educativas e culturais.

Público Alvo: Crianças e Adolescente e suas Famílias

Custo do Programa:

R\$ 19.760.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV/Crianças	Crianças atendidas	2.000	Unidade	Urbana
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV/Pastoral da Criança	Crianças atendidas	3.000	Unidade	Urbana
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV/Nascer e Crescer	Crianças atendidas	400	Unidade	Urbana
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV/Adolescente	Adolescentes atendidas	700	Unidade	Urbana
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV/Projeto Menino Feliz	Crianças Atendidas	300	Unidade	Urbano
Manutenção do Programa de Proteção Social Especial de Medidas Socioeducativas – LA e PSC	Adolescente Atendidos	200	Unidade	Urbano
Manutenção, reforma, ampliação e Aparelhamento do Centro de Ações Sócio-Educativas de Crianças e Adolescentes – CASECA	Centro Mantido	1	Unidade	Urbano
Manutenção, reforma e ampliação do CASEQUINHA	Centro Mantido	1	Unidade	Urbano

POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



Denominação do Programa:

Codificação: **0802**

Programa: **Política Municipal de Assistência Social**

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Implementar ações que garantam a cidadania dos diversos grupos sociais

Público Alvo: População em geral

Custo do Programa:

R\$ 15.600.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV/Projeto Renascer	Idosos Atendidos	300	Idosos	Urbana
Manutenção, Adequação, Ampliação e Aparelhamento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Centro mantido, Ampliado e Aparelhado	02	Unidade	Urbano
Construção, Manutenção, Adequação, Ampliação e Aparelhamento do Centro Especializado de Assistência Social - CREAS	Centro construído, e mantido	02	Unidade	Urbano
Construção e Aparelhamento do Centro de Recuperação de Crianças e Adolescentes	Centro Construído e Aparelhado	1	Unidade	Urbano
Manutenção Reforma, Ampliação e Aparelhamento do Abrigo de Criança e Adolescente	Abrigo reformado, Ampliado e Aparelhado	1	Unidade	Urbano
Manutenção de Abrigo de Idosos	Abrigo mantido	100	%	Urbano
Manutenção, Reforma e Aparelhamento do Prédio da Secretaria de Assistência Social	Prédio mantido, Reformado e Aparelhado	1	Unidade	Urbano
Operacionalização da Secretaria de Assistência Social	Ações Mantidas		%	Urbano/Rural
Manutenção do Programa de Atenção Integral à Família – PAIF	Famílias atendidas	5.000	unidade	Urbana/Rural
Implantação do Programa Direito de ter Família	Programa Implantado	1	Unidade	Urbano/Rural

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Manutenção do Cadastro Único dos programas Sociais	Famílias Atendidas	24.000	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do programa de benefícios de prestação continuada e benefícios eventuais	Beneficiários atendidos	1.500	Unidade	Urbano/Rural
Operacionalização da Capela Funerária	Capela Operacionalizada	1	Unidade	Urbano
Operacionalização das ações de atendimento aos portadores de Necessidades Especiais	Ação mantida	100	%	Urbano/Rural
Manutenção do Projeto Mão Amiga	Pessoas atendidas	2.500	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção das Políticas de Assistência Social	Políticas mantidas	100	%	Urbano/Rural
Implantação de Programa de Geração de Ocupação e Renda	Programa Implantado	1	Unidade	Urbano
Apoio a Projetos de Desenvolvimento Comunitário	Projetos Apoiados	100	%	Urbano/Rural
Apoio a Associação de bairros e/ou equivalentes	Entidades Apoiadas	100	%	Urbano/Rural
Manutenção do ACESSUAS - PRONATEC	Ação Realizada	01	Unidade	Urbana
Manutenção do Serviço de Atendimento ao Cidadão - SACI	Ação Realizada	01	Unidade	Urbana



GARANTIA DE DIREITO E CONTROLE SOCIAL



Denominação do Programa

Codificação: **0803**

Programa: **Garantia de Direitos e Controle Social**

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Promover ações que garantam direitos e o controle por parte da sociedade nas ações do governo

Público Alvo: População em Geral

Custo do Programa:

R\$ 950.000,00

	Título			Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Manutenção do Conselho Municipal de Assistência Social	Conselho	Municipal	de	Conselho Mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Conselho Tutelar	Conselho	Tutelar		Conselho mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	Conselho	Municipal da Criança		Conselho mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente	Fundo	Direitos da Criança		Fundo mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Conselho dos Direitos das Pessoas com deficiência	Conselho	dos Direitos das		Conselho mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Conselho dos Direitos da Mulher	Conselho	dos Direitos da		Conselho mantido	1	Unidade	Urbano/Rural
Implantação do Conselho dos Direitos das Pessoas com Idosas	Conselho	dos Direitos das		Conselho Implantado	1	Unidade	Urbano/Rural
Manutenção do Conselho Municipal de Combate a ao uso e ao Tráfico de drogas	Conselho	Municipal de		Conselho mantido	1	Unidade	Urbano/Rural

PREVIDENCIA DO SERVIDOR



Denominação do Programa

Codificação: 0901

Descrição: Previdência do Servidor

Característica do Programa:

[x] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Proporcionar e Garantir os Direitos Previdenciários aos Servidores efetivos municipais e seus familiares

Público Alvo: Servidores Municipais e seus dependentes

Custo do Programa:

RS 36.250.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidad e	Regionalização
Manter as Ações administrativas e Operacionais do IPMP	Ações Realizadas	100	%	Urbana
Equipar a Sede do IPMP com equipamentos e materiais permanentes tais como: Material de Informática, Mobiliário, Eletrodomésticos, Material eletrônico, etc..	Sede Equipada	1	Unidade	Urbana
Conceder e Manter benefícios previdenciários	Benefícios Mantidos e Concedidos	100	%	Urbana/Rural
Manutenção do serviço de perícia	Serviço Mantido	100	%	Urbana/Rural
Ampliação e Reforma do Prédio do IPMP	Prédio Ampliado e reformado	1	Unidade	Urbano
Reserva Previdenciária	Reserva	100	%	Urbana

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – Pa

Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176

C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

Rua do Contorno, 1212 • Centro • CEP:68.628-970 • Tel.: (91) 3729-8037 • 3729-8038 • 3729-8001 • Fax: 3729-8004

CNPJ: 05.193.057/0001-78 • Paragominas - Pará

www.paragominas.pa.gov.br

SAÚDE DE QUALIDADE DIREITO DE TODOS



Denominação do Programa

Codificação: 1001

Descrição: Saúde de qualidade direito de todos

Característica do Programa:

[x] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Promover as ações de prevenção e recuperação da saúde, envolvendo ações de Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, atendendo a população de Paragominas segundo os princípios da universalidade, equidade, integralidade, participação social, resolutividade e acessibilidade, buscando o respeito pela vida e pela dignidade que fizer uso dos serviços de saúde pública.

Publico Alvo: População de Paragominas em Geral

Custo do Programa:

R\$ 260.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
	Rede Construída,			
Construção, Ampliação, Adaptação, Reforma e aparelhamento da rede física de atendimento em Saúde	Ampliada, Reformada e Aparelhada	180	Unidade	Urbana/Rural
Manutenção das Ações operacionais da Secretaria de Saúde	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana
Formação continuada dos profissionais da Saúde	Profissionais Capacitados	100	%	Urbana/Rural
Assistência Básica Especializada	Assistência Prestada	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das Ações do programa saúde do idoso	Programa Operacionalizado	100	%	Urbana/Rural
Desenvolvimento das ações de vigilância sanitária	Ações Desenvolvidas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das Estratégias dos Agentes Comunitários de Saúde	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das Estratégias das equipes de Saúde da Família	Equipes	10	Unidade	Urbana/Rural
Assistência Farmacêutica Básica	Assistência Prestada	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização do programa Saúde da Criança	Programa	100	%	Urbana/Rural

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – Pa

Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176

C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

Rua do Contorno, 1212 • Centro • CEP:68.628-970 • Tel.: (91) 3729-8037 • 3729-8038 • 3729-8001 • Fax: 3729-8004
CNPJ: 05.193.057/0001-78 • Paragominas - Pará
www.paragominas.pa.gov.br

Operacionalizado				
Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização do Programa de Tratamento Fora do Domicílio - TFD	Programa	100	%	Urbana/Rural
Operacionalizado				
Operacionalização do Programa de Atenção Primária	Programa	100	%	Urbana/Rural
Operacionalizado				
Operacionalização das Ações do Hospital Municipal	Ações Mantidas	100	%	Urbana
Manutenção do Programa Saúde do Trabalhador	Programa Mantido	100	%	Urbana/Rural
Manutenção do programa atenção Integral a Saúde da Mulher	Ação Mantida	100	%	Urbana/Rural
Manutenção das Ações de Saúde Indígena	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização do Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório Mantido	1	Unidade	Urbano
Operacionalização das ações da farmácia Popular do Brasil	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana
Manutenção das ações da Saúde Bucal	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Ações de prevenção e combate as carências nutricionais	Ações Mantidas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização do Núcleo de Reabilitação Físico Motora	Núcleo de reabilitação operacionalizado	1	Unidade	Urbana
Manutenção do Programa de Autorização de Internação Hospitalar	Programa mantido	100	%	Urbana/Rural
Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Epidemiológica - ECD	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Manutenção das Ações de Vigilância Ambiental	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Manutenção das Ações de prevenção e Controle da Tuberculose, Hanseníase, Diabete, Hipertensão	Ações mantidas	100	%	Urbana/rural
Manutenção das Ações de prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das Ações de Regulação, Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das Ações do programa saúde	Programa			

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – Pa

Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176

C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

Rua do Contorno, 1212 • Centro • CEP:68.628-970 • Tel.: (91) 3729-8037 • 3729-8038 • 3729-8001 • Fax: 3729-8004

CNPJ: 05.193.057/0001-78 • Paragominas - Pará

www.paragominas.pa.gov.br

da Criança		Operacionalizado	100	%	Urbana/Rural
Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização	
Manutenção das ações de prevenção e combate as doenças psicossociais	Programa Operacionalizado	100	%	Urbana/Rural	
Manutenção das ações de prevenção e controle das doenças crônicas	Ação Mantida	100	%	Urbana e Rural	
Manutenção das ações de prevenção e combate das carências nutricionais	Ação Mantida	100	%	Urbana e Rural	
Manutenção e operacionalizações das ações do Rede Cegonha	Ação Mantida	100	%	Urbana e Rural	
Aquisição de Veículos para atender as Ações da Saúde	Veículos adquiridos	8	Unidade	Urbana e Rural	

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP 68.625-970 – Paragominas – Pa
Fones: (91) 3729-3314 – FAX: (91) 3729-3176

C.N.P.J.: 05.193.057/0001-78

Rua do Contorno, 1212 • Centro • CEP: 68.628-970 • Tel.: (91) 3729-8037 • 3729-8038 • 3729-8001 • Fax: 3729-8004

CNPJ: 05.193.057/0001-78 • Paragominas - Pará

www.paragominas.pa.gov.br

FORTALECIMENTO DO ENSINO BÁSICO



Denominação do Programa

Codificação: 1201

Descrição: Fortalecimento do Ensino Básico

Característica do Programa:

[x] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Fortalecer a rede municipal de ensino para assegurar a universalidade e a qualidade da educação Infantil, Especial, Fundamental e de Jovens e Adultos, visando à implementação de uma política educacional eficaz e eficiente, proporcionando a valorização do profissional da educação, reconhecendo suas capacidades e promovendo sua formação continuada, objetivando a diminuição da evasão escolar e a melhoria contínua do desempenho dos alunos.

Público Alvo:

Alunos e Professores da Rede Municipal de Educação

Custo do Programa:

R\$ 290.000.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Aquisição e recuperação de mobiliários nas Unidades de Ensino Infantil	Mobiliários Adquiridos ou recuperados	80	%	Urbana/Rural
Construção, Reformas, ampliações e aparelhamentos de unidades do ensino fundamental.	Unidades de Ensino construídas, ampliada e aparelhadas	30	%	Urbana/Rural
Construção de complexos esportivos escolares nas unidades de ensino fundamental	Complexos esportivos construídos	7	Unidade	Urbana/Rural
Aquisição de Material de Didático do Ensino Fundamental	Material didático adquirido	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização das ações da Secretaria Municipal de Educação	Ações operacionalizadas	100	%	Urbana/Rural
Manutenção do programa de transporte escolar	Programa mantido	100	%	Urbana/Rural
Desenvolvimento do Ensino Infantil	Alunos Atendidos	4.031	Pessoas	Urbana/Rural
Implantação do Projeto MAIS EDUCAÇÃO	Projeto Implantado	1	Unidade	Urbana
Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização

Desenvolvimento do Ensino Especial	Alunos Atendidos	261	Pessoas	Urbana/Rural
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	Alunos Atendidos	22.476	Pessoas	
Desenvolvimento do Ensino de Jovens e Adultos	Alunos Atendidos	4.920	Pessoas	Urbana/Rural
Apoio ao Ensino médio e profissionalizante	Ação Apoiada	20	%	
Promover a Qualificação dos profissionais da educação através do desenvolvimento de programas e projetos de Formação Continuada	Profissionais Capacitados	100	%	Urbano/Rural
Construção, reforma, ampliação e Aparentamento de Unidades escolares do Ensino Médio	Unidades Escolares Construídas, reformadas, ampliadas	100	%	Urbana/Rural
Apoio ao Ensino Superior	Ação Apoiada	100	%	Urbana/Rural
Construção, Ampliação, reforma e aparelhamento de unidades escolares do ensino infantil	Unidades construídas, ampliadas, reformadas e aparelhadas	70	%	Rural/urbana
Aquisição de material didático para o Ensino de Jovens e Adultos	Material didático adquirido	100	%	Urbana/Rural
Pagamento de Pessoal Ativo – Ensino Infantil	Pagamento efetuado	100	%	Urbana/Rural
Pagamento de pessoal Ativo – Ensino Fundamental	Pagamento efetuado	100	%	Urbana/Rural
Pagamento de Pessoal Ativo – Ensino de Jovens e Adultos	Pagamento Efetuado	100	%	Urbana/Rural
Manutenção do programa do Livro Escolar	Programa Mantido	100	%	Urbana/Rural
Manutenção do Programa de Alimentação Escolar	Programa mantido	100	%	Urbana/Rural
Apoio aos Conselhos Municipais da Educação, Alimentação Escolar e FUNDEB	Conselhos Apoiados	100	%	Urbano
Laboratório de Informática	Escolas Contempladas	50	%	Zona Rural

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Modernização das Bibliotecas escolares	Bibliotecas	100	%	Urbana/Rural

Modernizadas				
Unidades de				
Construção, e aparelhamentos de unidades do ensino fundamental na área indígena.	Ensino construídas e aparelhadas	06	Unidade	Área Indígena



CULTURA E DESPORTO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO



Denominação do Programa

Codificação: 1301

Descrição: Cultura e Desporto ferramentas de Inclusão

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa: Promover o acesso da população a produção artística, as práticas esportivas e a memória cultural, fomentando a criação, difusão e a circulação de bens culturais, do esporte.

Público Alvo: Sociedade de Paragominas em geral

Custo do Programa:

R\$ 10.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Apoio, Realização e produção de manifestações artísticas, culturais, turísticas, religiosas e realização de feiras	Ações realizadas	50	Unidade	Urbana/Rural
Realização de Ações de Extensão, Valorização e Modernização da Biblioteca Pública Municipal	Ações Realizada	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização dos Projetos Sociais de Dança, Teatro e Folclore do Espaço Cultural	Projeto Operacionalizado	100	%	Urbana
Operacionalização das Atividades da Escola de Música	Escola Operacionalizada	100	%	Urbana
Operacionalização da Biblioteca Pública Municipal	Biblioteca Operacionalizada	100	%	Urbana
Construção do Centro de Convenções do Município	Espaço Construído	1	Unidade	Urbana
Manutenção e Conservação e adaptação do espaço cultural "Gláucia Leal"	Espaço Mantido Conservado e Adaptado	1	Unidade	Urbana
Apoio e Realização de Projetos Culturais Municipais	Projetos Apoiados	100	%	Urbana/Rural
Implementação de Ações ao Esporte e Lazer	Ações Implementadas	30	Unidade	Urbana/Rural
Operacionalização da Escola de Musica	Escola Operacionalizada	100	%	Urbana
Promoção de Eventos Esportivos do Calendário Municipal	Eventos Realizados	20	Unidade	Urbana/Rural
Apoio ao Esporte Amador	Apoio Realizado	100	%	Urbana
Manutenção, Operacionalização, Conservação e adaptação do Estádio Municipal	Estádio Mantido, conservado e	1	Unidade	Urbana

	adaptado			
Operacionalização, Reforma, Ampliação e Aparelhamento do Ginásio Municipal.	Ginásio reformado, ampliado e aparelhado	1	Unidade	Urbano
Construção de complexos (quadras) esportivos nos bairros e interior	Complexos esportivos construídos	8	Unidade	Urbano/Rural
Construção do CIE – Centro de Iniciação ao Esporte	Centro Construído	1	Unidade	Urbano/Rural
Fomento ao Ecoturismo	Variação Aumentativa de Turistas	20	%	Urbana/Rural
Capacitação da Mão de Obra Local para o Turismo	Pessoas Capacitadas	100	Pessoas	Urbana/Rural
Promoção e Divulgação do Turismo no Município	Produtos Divulgados	25	Unidade	Urbana/Rural
Manutenção das Ações Operacionais Administrativas	Ações Realizadas	100	%	Urbana/Rural
Pagamento de Pessoal Ativo e Encargos	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana
Promoção, Apoio e Realização de Eventos Turísticos	Eventos Realizados	100	%	Urbana/Rural
Operacionalização, Manutenção, Ampliação e Aparelhamento do Memorial do Município Verde	Memorial Operac., mantido, aparelhamento	01	Unidade	Urbana
Construção e Implantação do Museu Histórico do Município	Museu Construído e Implantado	01	Unidade	Urbana



AÇÃO PARAGOMINAS METROPOLE DO FUTURO



Denominação do Programa

Codificação: 1501

Programa: Ação Paragominas Metrópole do
Futuro

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa: Promover a organização dos espaços urbanos do município, regulando ações de forma a assegurar a melhoria nos serviços e benfeitorias e suas efetivas fiscalizações para modernização da cidade e melhoria na qualidade de vida da População transformando as aspirações da comunidade em benefícios concretos e permanentes.

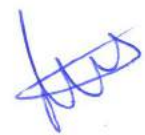
Público Alvo: A População em Geral

Custo do Programa:

R\$ 180.000.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Aquisição/Desapropriação de Imóveis de Interesse Público	Imóveis Adquiridos	4	Unidade	Urbana
Construção, Ampliação, Reforma, Adaptação e Aparelhamento de Prédios Públicos.	Prédios construídos, ampliados, reformados e Aparelhado	3	Unidade	Urbana
Manutenção e Ampliação da Rede de Iluminação Pública	Serviços Mantidos	100	%	Urbana/Rural
Construção, Restauração, Reforma, Ampliação e Aparelhamento de Logradouros Públicos.	Logradouros Construídos, restaurados, ampliados e aparelhados	5	Unidade	Urbana
Construção e recuperação de Pontes	Pontes Construídas e Recuperadas	6	Unidade	Urbana
Aquisição de Maquinas Pesadas	Maquinas Adquiridas	5	Unidades	Urbana
Manutenção e Ampliação das Sinalizações Horizontais, Verticais, Luminosas e Sonora	Sinalização Mantida	100	%	Urbana
Abertura e pavimentação de Vias Públicas	Vias Abertas e pavimentadas	70	Km	Urbana

GESTÃO DE RESÍDUOS DO MUNICÍPIO



Denominação do Programa:

Codificação: 1502

Programa: Gestão de Resíduos do Município

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Manter a cidade sempre limpa, implantando a coleta seletiva de lixo dessa forma prevenindo doenças e mantendo qualidade de vida dos munícipes.

Público Alvo: População em Geral

Custo do Programa:

R\$ 104.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização do Aterro Sanitário	Aterro Operacionalizado	100	%	Urbana
Manutenção do setor de Limpeza Pública	Setor Mantido	100	%	Urbana
Aquisição de Caminhões Compactadores	Caminhos Adquiridos	04	Unidade	Urbana
Operacionalização de Ações de Coleta Seletiva de Lixo	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana
Aquisição de usina de tratamento, beneficiamento e reciclagem de resíduos sólidos	Usina Adquirida	100	%	Urbana
Operacionalização de Ações de Coleta de Resíduos Sólidos Comuns e Hospitalar	Ações Operacionalizadas	100	%	Urbana



ÁGUAS E SANEAMENTO DE PARAGOMINAS



Codificação: 1701

Programa: Água e Saneamento de Paragominas

Objetivo: Prover aos Municípios de Paragominas Acesso a água Potável saneamento básico e boa qualidade em suas casas e comunidades

Custo do Programa:

RS 51.500.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Operacionalização do Sistema de Saneamento de Paragominas	Sistema Operacionalizada	100	%	Urbana
Implantação e Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água	Sistema Implantado e Ampliado	40	Unidade	Urbana/Rural
Manutenção de Maquinas e Equipamentos	Maquinas e Equipamentos Mantidas	100	%	Urbana/Rural
Aquisição de Maquinas e Equipamentos	Maquinas e Equipamentos Adquiridos	50	Unidade	Urbana/Rural
Manutenção e Operacionalização de Ações Administrativa da Agência de Saneamento de Paragominas	Agencia Operacionalizadas	100	%	Urbana/Rural



PARAGOMINAS MUNICÍPIO VERDE



Denominação do Programa

Codificação: 1801

Programa: Paragominas Município Verde

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo:. Dotar o município de espaços públicos contemplativos e socializadas favorecendo o controle ambiental e a qualidade de vida da população.

Público Alvo: População em Geral de Paragominas

Custo do Programa: R\$ 10.000.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
	Áreas Construídas,			
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Praças, Jardins, Feiras e Canteiros	Ampliadas, Reformadas e Aparelhadas	10	Unidade	Urbana
Manutenção do Parque Ambiental	Parque mantido	1	Unidade	Urbana
Manutenção de Praças, jardins, Feiras e Canteiros.	Áreas Mantidas	1	Unidade	Urbana
Paisagismo de Áreas Verdes	Plantios Realizados	10.000	Mudas	Urbana
Manutenção de Ações de Controle Ambiental	Ações mantidas	100	%	Urbana/Rural
Ações que promovam a educação ambiental no Município	Ações promovidas	8	Unidade	Urbana
Produção de mudas florestais para apoiar o reflorestamento de áreas degradadas	Mudas Produzidas	10.000	Unidade	Rural
Apoio ao manejo florestal e recuperação das áreas degradadas	Ação Apoiada	100	%	Rural
	Lago Mantido e			
Manutenção, Conservação, Adaptação do "Lago Verde"	Conservado e adaptado	100	%	Urbana



GESTÃO AMBIENTAL



Denominação do Programa:

Codificação: 1802

Programa: **Gestão Ambiental**

Objetivo do Programa:

Implementar ações visando a proteção dos ecossistemas naturais garantindo a cobertura vegetal, perenicidade dos rios, lagos, córregos e outros corpos d'água como forma de preservar as condições climáticas do município garantindo a qualidade de vida à comunidade.

Público Alvo: População em Geral

Custo do Programa:

R\$ 10.000.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Promover eventos de educação ambiental nos bairros e comunidades do Município	Eventos promovidos	4	unidade	Urbana/Rural
Plantio de Espécies nativas às margens dos rios	Mudas Plantadas	25.000	Mudas	Urbana/Rural
Recuperação de Recursos Hídricos Superficial	Atividades Realizadas	30	Unidades	Urbana/Rural
Licenciamento, Monitoramento, Controle e Fiscalização Ambiental.	Atividades Realizadas	30.000	Unidades	Urbana/Rural
Promoção de Eventos voltados às questões ambientais	Eventos promovidos	60	Unidades	Urbana/Rural
Auditoria em Projetos de Manejo Florestal Sustentável	Atividades Realizadas	50	Unidade	Urbana/Rural
Projetos Ambientais	Atividades Realizadas	50	Unidade	Urbana/Rural



PROMOÇÃO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS



Denominação do Programa

Codificação: 2001

Programa: **Promoção sustentável da Agricultura Familiar do Município de Paragominas**

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Aplicar tecnologia modernas de cultivo das culturas visando o aumento de produtividade, desenvolvimento ambiental sustentável e o desenvolvimento econômico das famílias rurais do município de Paragominas.

Público Alvo: Pequenos produtores rurais

Custo do Programa:

RS1.800.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Implantação de Viveiros comunitários para incentivar à produção e diversificação da fruticultura	Viveiros Instalados	10	Viveiros	Rural
Produção de 1.500.000 mudas frutíferas de essências florestais em comunidades rurais e assentamentos	Mudas Produzidas	1.500.000	Mudas	Rural
Implantação de Sistemas Agro Florestais	Há de Sistemas Implantados	200	Há	Rural
Capacitação de produtores de mudas frutíferas e de essências florestais	Produtores Capacitados	800	Unidades	Rural
Implantação de 4 viveiros de Plantas Medicinais	Viveiros Implantados	4	Unidade	Rural
Instalação de Hortas Escolares	Horta Implantadas	100	%	Urbana/Rural
Apoio ao programa de mecanização agrícola	Programa Apoiado	01	Unidade	Rural
Fomento aos pequenos produtores para a produção de hortifrutigranjeiros para suprir a necessidade da Merenda Escolar	Produtores Fomentados	250	Produtores	Rural
Apoio ao uso de tecnologias modernas: mecanização, adubação, calagem, e outras compatíveis com a capacidade de investimentos dos pequenos produtores rurais	Tecnologias apoiadas	100	%	Rural
Implantação de Cultivos contínuos em rotação com as culturas de milho, mandioca e feijão.	Sistemas Implantados	4	Sistema	Rural

APOIO A DEFESA ANIMAL E VEGETAL E EDUCAÇÃO RURAL



Denominação do Programa

Codificação: 2002

Programa: Apoio a Defesa Animal, Vegetal, Saúde e Educação Rural.

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Conscientização dos produtores rurais sobre a importância da defesa animal e vegetal para prevenção e controle de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária.

Público Alvo: População em Geral

Custo do Programa:

R\$ 150.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Monitoramento dos Plantios de Soja e algodão	Campanha Apoiada	100	%	Rural
Apoio de Realização de eventos sobre educação sanitária	Ações Apoiadas	100	%	Urbana/Rural
Controle e esterilização de animais soltos nas ruas	Animas de rua controlada e esterilizada	100	%	Urbana
Construção de Canil Municipal	Canil Construído	1	Unidade	Urbana
Orientação sobre a construção de fossas sépticas nas comunidades da zona rural	Comunidades Orientadas	100	%	Rural
Capacitação de produtores sobre defesa animal e vegetal	Produtores Capacitados	100	Unidade	Urbana/Rural



REFORMA AGRARIA ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Denominação do Programa:

Codificação: 2003

Programa: Reforma Agrária, Assistência Técnica e Extensão Rural

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Apoiar os órgãos federais, estaduais na implantação de projetos de assentamentos rurais e na prestação de serviços de assistência técnica e de extensão rural

Público Alvo: Pequenos Produtores Rurais

Custo do Programa:

RS 90.000,00

Título	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Apoiar o pequeno proprietário rural ao acesso ao crédito rural junto aos agentes financeiros de fomento	Produtores Orientados	60	%	Rural
Apoio aos serviços prestados na assistência técnica dos produtores rurais do município	Serviços apoiados	100	%	Rural
Apoio e Orientação na Titulação de propriedades	Ação Apoiada	100	%	Rural
Apoio a Implantação de Projeto Frigorífico de Paragominas	Ação Apoiada	1	Unidade	Rural

FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE GRANDES, MÉDIO, E PEQUENOS ANIMAIS



Denominação do Programa

Codificação: 2004

Programa: Fortalecimento da Produção de
Grandes, Médios e Pequenos Animais

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Apoiar a Criação de Animais de pequeno, médio e grande porte visando a diversificação da pecuária do Município

Público Alvo: Produção Familiar e Pequenos produtos

Custo do Programa:

R\$ 600.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Apoio em parceria com EMATER, SAGRI, ADEPARA e a iniciativa privada ao crédito rural para criação de suínos, caprinos e ovinos	Parceria Apoiada	1	unidade	Rural
Formação e Pastagem para o pequeno produtor e fomento ao uso do Pastagem rotacional	Pastagem Formada	200	ha	Rural
Implantação da Ovinocultura nas comunidades com parcerias de frigoríficos	Projetos Implantados	10	Projetos	Rural
Fomento à criação de suínos através da distribuição de matrizes aos pequenos produtores	Matrizes Distribuídas	20	Matrizes	Rural
Capacitação de produtores para a criação de galinha caipira	Produtores Capacitados	200	Produtores	Urbana/Rural
Incentivos a Criação de Galinha Caipira através da distribuição de pintos	Pintos Distribuídos	24.000	Pintos	Urbano/Rural
Incentivo a apicultura, através de instalação de colméias nas colônias do município.	Colméias Instaladas	100	Colméias	Rural
Apoiar a criação de cooperativas e associações dos pequenos produtores de mel no município	Cooperativa e Associação Apoiada	2	Unidade	Rural
Capacitação de produtores para piscicultura	Produtores Capacitados	60	Produtores	Rural
Distribuição de alevinos	Alevinos Distribuídos	100.000	Unidades	Rural
Construção de Feiras e Mercados nos assentamentos de Paragominas	Feiras e Mercados Construídos	2	Unidade	Rural
Apoio a Criação de Camarão em água doce	Ação Apoiada	100	%	Rural

Apoio a Implantação de Agroindústrias de Beneficiamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal



Denominação do Programa

Codificação: 2005

Programa: Apoio a Implantação de Agroindústrias de Beneficiamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal

Característica do Programa:

☒ Finalístico ☐ Apoio administrativo ☐ Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Viabilizar a Implantação de Agroindústrias de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal visando a Verticalização da Produção Familiar Rural

Público Alvo: Produção Familiar e Pequenos produtos

Custo do Programa:

RS 500.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Apoio a Instalação de laticínios no Município visando a valorização econômica da produção rural	Ação Apoiada	01	unidade	Rural
Apoio a implantação de tanques de resfriamento de leite nas comunidades produtoras de leite	Ação Apoiada	01	Unidade	Rural
Apoio a Implantação de Agroindústrias de beneficiamento de tubérculos	Ação apoiada	01	Unidade	Rural
Apoio a Implantação de industria de fabricação de ração	Ação Apoiada	01	Unidade	Rural
Incentivo a Implantação de Agroindústria de processamento de frutas tropicais	Ação incentivada	01	Unidade	Rural



TURISMO COMO FONTE DE RENDA



Denominação do Programa

Codificação: 2801

Programa: **Turismo como Fonte de Renda**

Característica do Programa:

[X] Finalístico [] Apoio administrativo [] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Incrementar a participação do Município de Paragominas no cenário turístico do Estado, aumentando a permanência e o gasto médio do turista no Município.

Público Alvo: Sociedade de Paragominas em Geral

Custo do Programa:

R\$ 1.800.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Fomento ao Ecoturismo	Variação aumentativo de Turista	20	%	Urbana/Rural
Capacitação da Mão de Obra local para o Turismo	Pessoas capacitadas	100	Pessoas	Urbana
Promoção e Divulgação do Turismo no Município	Produto Divulgado	25	Unidade	Urbana/Rural
Operacionalizador das Ações Administrativo	Ações Operacionalizada	100	%	Urbana
Pagamento de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	Pagamento Efetuado	100	%	Urbana
Promoção, Apoio e realização de eventos turísticos	Eventos realizados	100	%	Urbano/Rural
Operacionalização, Manutenção, ampliação, aparelhamento, do Memorial do Município Verde	Memorial Operacionalizado	1	Unidade	Urbano
Construção e Implantação do Museu Histórico do Município	Museu Construído e Implantado	1	Unidade	Urbano

ENCARGOS ESPECIAIS



Denominação do Programa

Codificação: 0001

Programa: **Encargos Especiais**

Característica do Programa:

[] Finalístico [] Apoio administrativo [X] Encargos Especiais

Objetivo do Programa:

Possibilitar a alocação de recursos orçamentários destinados ao pagamento de despesas decorrentes do pagamento do serviço da dívida pública municipal, precatórios, ações trabalhistas, ações indenizatórias de pequeno valor, e de outros encargos de responsabilidade dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Município.

Público Alvo: Encargos gerais do município

Custo do Programa 2014-2017:

R\$ 31.250.000,00

Titulo	Produto	Meta	Unidade	Regionalização
Encargos com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	Encargos Pagos	100	%	Urbana/Rural
Encargos com o Programa Nacional de Formação do Patrimônio do Servidor Público	Encargos Pagos	100	%	Urbana/Rural
Encargos com Precatório e Sentenças Judiciais	Encargos Pagos	100	%	Urbana/Rural
Encargos com o Regime Próprio de Previdência Social	Encargos Pagos	100	%	Urbana/Rural
Encargos Gerais com a Dívida Interna e Externa	Encargos Pagos	30	%	Urbana/Rural



PREFEITO MUNICIPAL

PAULO POMBO TOCANTINS

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO BOSCO GABRIEL

CÂMARA MUNICIPAL

JOÃO BOSCO DA SILVA ALMEIDA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS- SEJUR

MÁRIO ALVES CAETANO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEMUG

RENATO RODRIGUES CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - SEMAFI

MARIA DAS GRAÇAS QUADROS MARTINS DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-SEMEC

MOZIMEIRE PEREIRA DE SOUZA COSTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMS

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, DESPORTO E LAZER – SECULT

MARIA APARECIDA LUCIANO

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - SEMAGRI

MARCOS ANTÔNIO ABREU DO AMARAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO- SEPLAN

ANTONIO MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA – SEMINFRA

OCEANIDES JOSÉ MOURÃO SANTA BRÍGIDA -SECRETÁRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS

DYJANE CHAVES DOS SANTOS AMARAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA

ARMINDO FELIPE ZAGALLO NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO – SEMUR

ODILSON ANTÔNIO SILVA PICANÇO

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

RÁULISON DIAS PEREIRA

AGENCIA DE SANEAMENTO DE PARAGOMINAS

HERENILDO AGUIAR MACIEL

